



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em vista do grande dinamismo do setor, em especial por conta dos acelerados avanços tecnológicos experimentados pelos prestadores, principalmente no âmbito do SMP, as normas editadas pela ANATEL estão sujeitas a atualizações periódicas. De forma a compartilhar o planejamento de suas ações com a sociedade e otimizar a execução das políticas públicas estabelecidas pelo Poder Executivo, a ANATEL aprovou o Plano Geral de Atualização da Regulação das telecomunicações no Brasil – PGR (Resolução nº 518/2008). No PGR, a ANATEL estabelece ações de curto, médio e longo prazos, definidos, respectivamente, em 2, 5 e 10 anos.

Esse processo de adequação normativa leva em consideração as análises técnicas das áreas especializadas da ANATEL e as discussões oriundas de Consultas Públicas, por meio das quais as propostas de atualização da regulamentação são debatidas entre a ANATEL, o Poder Público e a sociedade em geral, sempre acompanhadas com bastante proximidade pela Companhia.

A publicação do Decreto Presidencial nº 7.512, de 30 de junho de 2011, dispôs ainda importantes marcos para o setor, como a licitação de radiofrequências de quarta geração e a determinação de metas de qualidade da banda larga, que implicaram em uma nova regulamentação do SMP e SCM, atribuindo parâmetros de qualidade para prestação da Banda Larga Fixa e Móvel, em fase de implementação por meio de um Grupo Integrado por empresas e Anatel, cuja plena adotação demandará novos investimentos, além de o Decreto ter aprovado o novo PSMU de observância obrigatória pelas concessionárias do STFC.

Ao longo do ano de 2014, diversos Regulamentos e Resoluções trouxeram impactos sobre a atuação da TIM e Intelig, com destaque para os listados a seguir:

- Resolução nº 630 de 10 de fevereiro de 2014, que aprova o Regulamento da Metodologia de Estimativa do Custo Médio Ponderado de Capital - CMPC;
- Resolução nº 632 de 7 de março de 2014, que aprova o Regulamento Geral de Direitos do Consumidor de Serviços de Telecomunicações - RGC e que aumenta a transparência nas relações de consumo e amplia os direitos de quem utiliza telefonia fixa, móvel, banda larga e televisão por assinatura;
- Resolução nº 633 de 14 de março de 2014, que atribui a faixa de radiofrequências de 4.910 MHz a 4.940 MHz também ao Serviço Móvel, em caráter primário, mantém a atribuição da faixa de radiofrequências de 4.940 MHz a 4.990 MHz aos Serviços Fixo e Móvel, em caráter primário, destina a faixa de radiofrequências de 4.910 MHz a 4.990 MHz ao Serviço Limitado Privado (SLP), em aplicações de Segurança Pública e Defesa Civil, e aprova o respectivo Regulamento sobre Canalização e Condições de Uso da faixa de radiofrequências;
- Resolução nº 634 de 28 de março de 2014, que aprova a alteração da Cláusula 3.2, § 1, inciso I, do Contrato de Concessão para a exploração do Serviço Técnico Fixo Comutado - STFC, nas modalidades de serviço Local, Longa Distância Nacional - LDN e Longa Distância Internacional - LDJ, para ampliar prazo para submissão à Consulta Pública de propostas de alterações para o período de 2016 a 2020;
- Resolução nº 635 de 11 de junho de 2014, que aprova o Regulamento sobre Autorização de Uso Temporário de Radiofrequências;
- Resolução nº 636 de 11 de junho de 2014, altera o Regulamento Interno da Anatel para incluir participação presencial e a possibilidade de manifestação oral durante a deliberação de matérias nas Reuniões do Conselho Diretor da Anatel;
- Resolução nº 639 de 1º de julho de 2014, que aprova a Norma para fixação dos valores máximos das tarifas de uso de rede fixa do Serviço Técnico Fixo Comutado (STFC), dos valores de referência de uso de rede móvel do Serviço Móvel Pessoal (SMP) e de Exploração Industrial em Linha Dedicada (EILD), com base em Modelos de Custos;
- Resolução nº 640 de 11 de julho de 2014, que aprova o Regulamento sobre Condições de Convivência entre os Serviços de Radiodifusão de Sons e Imagens e de Retransmissão de Televisão do SBTVD e os Serviços de Radiocomunicação Operando na Faixa de 698 MHz a 806 MHz;
- Resolução nº 642 de 3 de outubro de 2014, que aprova o Regulamento sobre Condições de Uso de Radiofrequências nas faixas de 71 GHz a 76 GHz e de 81 GHz a 86 GHz;
- Resolução nº 645 de 16 de dezembro de 2014, que aprova o Regulamento Interno do Comitê de Uso do Espectro e de Órbita;
- Resolução Conjunta nº 4 de 16 de dezembro de 2014 (Anatel e Anatel), publicada no DOU de 30/12/2014, que aprova o preço de referência para o compartilhamento de postes entre distribuidores de energia elétrica e prestadores de serviços de telecomunicações, a ser utilizado nos processos de resolução de conflitos, e estabelece regras para uso e ocupação dos Pontos de Fixação;

Adicionalmente, a ANATEL publicou, ao longo de 2014, diversas Consultas Públicas com o intuito de receber contribuições da sociedade e do setor, parabenizando os novos regulamentos, com destaque para as que seguem:

- Em abril de 2014, a Anatel, por disposto na Consulta Pública nº 13, propõe requisitos para a certificação de equipamentos para telecomunicações da Categoria I quanto ao suporte ao protocolo IPv6;
- Ainda em abril de 2014, a Agência publica a Consulta Pública nº 14 - propondo o Regulamento de Uso do Espectro de Radiofrequências e de alteração do Regulamento de Cobrança de Preço Público pelo Direito de Uso de Radiofrequências;
- Em maio de 2014, por meio da Consulta Pública nº 19 - a ANATEL publica a proposta de Edital de Licitação para Autorização de uso de Radiofrequências na faixa de 708 a 748 MHz e 763 a 803 MHz, associada à Autorização para prestação do Serviço Móvel Pessoal - SMP;
- Em agosto de 2014, a Consulta Pública nº 31 apresenta a Discussão Prévia com a Sociedade sobre temas relevantes para construção do Regulamento de Acessibilidade em Telecomunicações;
- Em dezembro de 2014, a ANATEL, por meio da Consulta Pública nº 49, propõe o Edital de Licitação para conferir Direito de Exploração de Serviço Brasileiro para o Transporte de Sinais de Telecomunicações;
- Adicionalmente, ainda em dezembro de 2014, a Agência publica a Consulta Pública nº 47, propondo alteração do Plano Geral de Metas de Competição - PGMC, aprovado pela Resolução nº 600, de 9 de novembro de 2012 no que tange o Bill and Keep.

Por fim, outro importante marco regulatório para o setor das telecomunicações foi a edição da Lei nº 12.965, em abril de 2014, conhecida como "Marco Civil da Internet" que estabelece regras, direitos e deveres no ambiente virtual brasileiro.

O documento é considerado uma "Constituição da Internet", que estabelece regras e conceitos básicos da rede, aonde se apoiarão projetos e leis futuras sobre o mundo digital. O texto indica a liberdade de expressão, a proteção da privacidade e o estabelecimento da neutralidade da rede como princípios básicos da Internet, além de definir os atores e quais responsabilidades de cada um no ambiente online.

2.4.1. Modelo de Custos
Em 4 de julho de 2014, a Anatel publicou a Resolução nº 639, fixando os valores de referência de VU-M, TU-RL e EILD, com término em 2018 para as tarifas móvel e fixa e até 2020 para EILD. Em 7 de julho de 2014 foram publicados os atos 6.210, 6.211 e 6.212, estabelecendo os valores a serem praticados a partir de 2014.

Com a adoção do Modelo de Custos, há quedas previstas do VU-M para as Empresas Autorizadas entre 40% e 45% no primeiro ano, e de aproximadamente 47% para cada um dos demais anos, na Região I; para a região II, a queda de aproximadamente 35% no primeiro ano seguida de quedas de aproximadamente 48% no ano subsequentes; já para a região III, a queda no primeiro ano vai de 24% a 30%, e é de aproximadamente 39% nos anos seguintes.

Já a TU-RL, aplicável às Empresas Concessionárias, haverá reduções de 63% a 72% no primeiro ano, de 21% a 50% no segundo e terceiro anos, seguidas de 18% a 50% no último ano, dependendo da região.

Por fim, para ELD há a necessidade de revisão em períodos de 4 anos e as previsões de queda para este serviço podem chegar a 71%.

A Agência também aumentou as velocidades regulamentadas acima de 20Mbps, incluindo 8, 16 e 34 Mbps.

2.4.2. Licença de Radiofrequência
Em 30 de setembro de 2014, a TIM Celular participou do leilão da banda de 700MHz para expansão da tecnologia móvel de 4ª Geração LTE, terminando como vencedora do Lote 2, composto por 110 + 10 MHz. A licença é válida por um período de 15 anos, renovável por mais 15 anos. O preço do nosso lance vencedor para a banda foi de R\$1.947 milhões (ágio de 1% acima do preço mínimo de R\$1.927 milhões). O leilão também incluiu a obrigação de reembolso pela limpeza das frequências disponíveis pelas transmissoras da TV aberta, que será dividida pelos licitantes vencedores. O valor foi ajustado de R\$904 milhões para R\$1.199 milhões pelo fato de dois lotes não terem recebido propostas. Esse valor será pago em quatro prestações: 30% em abril de 2015, 30% em janeiro de 2016, 30% em janeiro de 2017, e 10% em janeiro de 2018 e será ajustado pelo IGP-DI conforme previsto no Edital, para a EAD (Entidade de Propósito Específico) que será formada pelas companhias vencedoras, transmissoras de TV e pelo governo até março de 2015.

O pagamento adicional de R\$295 milhões à EAD, contudo, deveria ter sido público descontado à valor presente, conforme o Edital do leilão. Nesse caso, o desconto das letras nacionais seria de R\$268 milhões, resultando em um valor final de R\$178 milhões para o preço pela Companhia. Como a metodologia adotada pela Agência difere da nossa, o cálculo do preço mínimo foi feito e o preço final estabelecido foi de R\$1.740 milhões. Em função dessa divergência, todos os vencedores da licitação apresentaram recursos administrativos à ANATEL. Os recursos foram negados e a TIM pediu a suspensão do pagamento de R\$61 milhões (atualmente contabilizado como dívida), considerado indevido.

A TIM Celular, após desembolsar R\$1.678 milhões à Agência, firmou o Instrumento de Autorização em 5 de dezembro de 2014, publicado no Diário Oficial em 8 de dezembro de 2014.

3. Serviços TIM

3.1. Nosso Negócio

Uma marca forte associada à inovação. Acreditamos que temos uma marca forte e uma reputação de inovação, tendo sido pontos fortes em vários estudos realizados no Brasil, tais como a introdução do pagamento por chamada no mercado brasileiro (Infinity Pré), seguido por um pacote de internet pré-pago por dia utilizado (o Infinity Web), um pacote diário combinado de internet e mensagens de texto (o Infinity Web-Torpedos). Mais recentemente, a TIM inovou lançando o primeiro serviço pré-pago com tarifação por dia (Infinity Dia), além do compartilhamento de pacotes de dados em múltiplos dispositivos e a parceria exclusiva com o WhatsApp para a utilização do aplicativo com tráfego ilimitado para mensagens (TIM Controle Whatsapp). Nossos planos transformaram o mercado de telecomunicações móveis no Brasil, em linha com nossa estratégia de aumentar o tráfego de voz e chamadas de longa distância no país, e de acelerar a tendência de substituição de serviços de telefonia fixa para serviços de telefonia móvel, tanto para voz quanto para dados, que se apresenta como a nova onda de crescimento do setor.

Acreditamos que nossas ofertas e planos inovadores têm contribuído para posicionar a Companhia como uma provedora de serviços capaz de estabelecer um novo padrão no mercado. Entre esses planos estão o Infinity Pré, no segmento pré-pago, que introduziu o conceito de tarifação por chamada (em vez de por minuto), e equalização de tarifas para chamadas locais e de longa distância, juntamente com um substancial aumento das novas vendas durante o ano, uma virada para uma nova trajetória de crescimento de EBITDA, expurgado dos efeitos da redução da VU-M, ter sido de 13,5%. Como destaque adicional, podemos também mencionar o crescimento de rentabilidade da operação, com a elevação da margem EBITDA durante o quarto trimestre de 2014 para 30,1% sobre a receita total ou 38,1% sobre a receita de serviços, frente a 28,9% e 35,3% respectivamente no mesmo trimestre de 2013.

3.2. Nossa Estratégia

Fortalecimento da nossa base de clientes e melhoria da nossa rede. Apesar de um ritmo mais lento observado em 2014 em linha com o desempenho econômico do país, o mercado manteve o crescimento positivo. Sendo assim, acreditamos que ainda há significativa oportunidade para o crescimento do setor, em especial devido ao mercado de internet móvel, ao mercado M2M, além de um crescimento orgânico da base de clientes de voz, permitindo o uso cada vez maior pelos usuários, tarifando de forma simples e transparente, como nas mecânicas de tarifação por chamada e, mais recentemente, por dia.

Nossa estratégia está voltada principalmente para aproveitar a oportunidade de crescimento da internet móvel no mercado brasileiro. Acreditamos que operadores móveis estão em excelente posição para abordar a oportunidade de crescimento da internet banda larga no Brasil, uma vez que as operadoras móveis têm planos de preços flexíveis (incluindo pré-pago), que são mais adequados para a capacidade de pagamento da maioria da população brasileira. Além disso, a falta de infraestrutura fixa ainda é uma questão importante que dificulta o acesso ao serviço de banda larga fixa, especialmente em áreas suburbanas, nas quais a cobertura móvel é mais adequada. Além das vantagens de acessibilidade e de cobertura das operadoras móveis, mudanças culturais em tais locais reforçam a demanda por internet móvel, uma vez que existe um desejo constante de conexão à internet sempre, em todos os lugares. Uma operadora móvel é capaz de prover esse serviço de forma eficiente, devido ao compartilhamento dos ativos de rede pelos usuários no acesso à rede.

Aproveitando a aceleração da substituição fixo-móvel. Procuramos aproveitar a oportunidade de crescimento do tráfego de voz e de dados bem como incentivar o uso de dispositivos móveis, em vez de linhas fixas, para comunicação de longa distância e interações através da substituição fixo-móvel. Acreditamos que a principal vantagem da nossa oferta de produtos é que nossos usuários são capazes de usar a nossa rede mais - Controle quanto ao conceito de chamadas por dia, pacote de dados para o Liberty Control, outros planos com base nesses conceitos (Infinity Web - dados pré-pago; Liberty Web - dados pós-pago; Infinity Torpedo - pacote de mensagens de texto; Infinity Web-Torpedos; entre outros) fortalece nossa posição de liderança em relação aos nossos concorrentes no que tange à inovação.

3.3. Operações Comerciais

As operações comerciais da TIM em 2014 refletiram o foco da empresa no fortalecimento da base de clientes e na melhoria da rede de serviços de voz e dados. Ainda que o mercado tenha crescido a um ritmo mais lento do que em 2013, a TIM explorou oportunidades de crescimento orgânico da base de clientes de voz e do uso cada vez maior de dados móveis pelos usuários. No mercado consumidor observou-se a continuidade da migração de perfil pré-pago para pós-pago e no mercado corporativo o crescimento das oportunidades de M2M.

Em termos de vendas para o consumidor, a TIM consolidou presença nacional e ampla estrutura de canais de distribuição de chips e recargas em todos os estados do Brasil contendo com mais de 12 mil pontos de vendas, entre lojas próprias e de terceiros, revendedores exclusivos ou multimarcas e redes de varejo. Adicionalmente, os clientes do serviço pré-pago contam com canais alternativos para recarga, como supermercados e bancas de jornal, totalizando mais de 430 mil pontos espalhados pelo território nacional. Em 2014 a TIM inaugurou 11 lojas próprias e expandiu as vendas do plano Controle para canais tradicionalmente focados em serviços pré-pagos através de ajustes no foco da canal, campanhas e parcerias estratégicas.

O volume de vendas de acessos pré-pagos (Infinity) permaneceu estável em relação ao ano anterior em função do foco maior na qualidade das vendas médias pelo volume de recargas. As vendas de acesso pós-pago (Liberty) exibiram crescimento de 1,1% em relação ao ano anterior como resultado das ações de migração de clientes pré-pago e do lançamento do plano Controle Whatsapp no último trimestre. Já para acessos pós-pago (Web), a novidade foi o lançamento do plano compartilhado em novembro, revertendo tendência de queda anterior.

Para o mercado corporativo, a TIM possui uma estrutura diferenciada para cada segmento de clientes. Temos mais de 200 parceiros focados em atender pequenas e médias empresas, uma equipe de vendas indiretas de 140 profissionais para atender médias empresas e um time de vendas especializado de 60 colaboradores focado em grandes empresas. Em 2014 ocorreu a separação e migração da área de vendas e atendimento das grandes empresas para a estrutura dedicada de Corporate Solutions em função do alinhamento estratégico à oferta de serviços e produtos da TIM.

No final de 2013 e ao longo de 2014 promovemos uma requalificação da base de parceiros para pequenas e médias empresas devido à identificação de práticas comerciais fora dos padrões de qualidade da TIM. Além disso, alteramos a política comercial privilegiando a qualidade das vendas e a manutenção dos clientes em nosso base. Tais iniciativas geraram impacto no volume de vendas em 2014 e verificamos estabilização da força de vendas dos parceiros, reduzida em 25% comparada à 2013, a partir do 3º trimestre de 2014.

4.1. Marca TIM e as campanhas publicitárias

4.1.1. A marca TIM

A TIM é a segunda maior operadora do Brasil e a empresa líder do segmento pré-pago. O desempenho positivo é fruto da inovação da companhia, que liderou movimentos importantes no setor para tornar os serviços móveis acessíveis a toda população. A companhia também prioriza a transparência nos seus negócios e o relacionamento com os clientes. Um marco foi o lançamento do site Portas Abertas, que permitiu aos consumidores conhecer o verdadeiro retrato da cobertura da TIM e seus projetos de ampliação e melhorias da rede.

Em 2014, a Companhia ultrapassou a marca de 75 milhões de clientes, mantendo seu foco em serviços pautados na Transparência, Qualidade e Inovação. A TIM também é fruto de um trabalho consistente de serviços inovadores que incentivam a categoria e ainda outros com foco em internet, como foi, por exemplo, o lançamento do Controle Whatsapp - oferta que permite ao cliente utilizar WhatsApp ilimitado durante o mês todo por apenas R\$29,90.

4.2. Campanhas publicitárias

A TIM investe em inovação e serviços de qualidade com o objetivo maior e final de melhorar a vida de seus clientes através da tecnologia. Essa missão está diretamente ligada ao posicionamento da marca, cujo conceito foca é a potencialização. Em 2014, as campanhas institucionais trouxeram um novo ícone - a porta azul - que representa, metaforicamente, o papel da TIM em atuar como facilitadora do dia-a-dia de seus clientes.

Paralelamente a isso, foi feito um trabalho consistente de consolidação dos planos Liberty e Infinity, reforçando o conceito de "smart choice", com benefícios relevantes para os consumidores. Além disso, serviços inovadores com foco em internet foram lançados, acompanhando o cenário atual de mercado e de novos hábitos de consumo de telefonia. Como principais exemplos de planos e serviços lançados temos os: Acima das Ondas - Controle quanto ao conceito de chamadas por dia, pacote de dados para o Liberty Control, compartilhamento de internet - e ainda o Infinity Turbo 7, além de descontos em smartphones através do subsídio de aparelhos em planos fidelizados.

Foram, no total, 22 campanhas de massa com alto impacto, utilizando mídias como televisão, rádio, internet e mídia impressa. A TIM também deu continuidade ao trabalho com o Blue Man Group, que continua sendo um dos principais porta-vozes da marca para 2015.

4.3. Recursos Humanos

A TIM tem como um de seus pilares estratégicos as "Pessoas e a Organização", de modo que o foco nas pessoas, o desenvolvimento

de suas capacidades e qualificações e a realização de iniciativas de "Best Place to Work" são vetores de estímulo e renovação do sentimento de orgulho e pertencimento por parte de seus colaboradores. Nosso objetivo é estimular a criatividade e incentivar as pessoas a quebrarem as barreiras do dia a dia e superarem seus limites. Tudo isso com foco no cliente, para levar comunicação ilimitada, acesso à tecnologia e mobilidade plena para toda a comunidade TIM.

A empresa faz questão de seus recursos humanos alinhando as expectativas das pessoas, as necessidades dos negócios e as condições do mercado. Em um ambiente de trabalho motivado e desafiador, a TIM oferece espaço e oportunidades para que sua equipe possa expandir os horizontes, evoluir e potencializar as conquistas da empresa.

A TIM investe na promoção contínuo do desenvolvimento profissional de sua equipe, promovendo o comprometimento dos colaboradores com as metas e objetivos estratégicos da companhia.

4.3.1. Pessoas

O grupo TIM fechou o ano de 2014 com 12.860 colaboradores em todo o Brasil. Essas pessoas, com suas histórias e seus conhecimentos, representam o capital intelectual da empresa e atuam como elementos fundamentais para o desenvolvimento do negócio.

Com habilidades e atitudes indispensáveis ao crescimento da empresa, a equipe é jovem e trabalha com inovação e energia para realizar. A média de idade é de 32 anos; 23% dos colaboradores têm até 25 anos; 50% estão entre 25 e 35 anos; 1% está entre 35 e 45 anos e 7% estão acima dos 45 anos de idade.

Aproximadamente 48% das pessoas possuem ou estão cursando nível superior e 6% do público inteiro é pós-graduado. Os números e as conquistas mostram que os colaboradores compõem uma equipe diversa e altamente qualificada para superar os desafios da empresa.

O corpo funcional da TIM é complementado por 276 estagiários e 415 aprendizes.

4.3.2. Desenvolvimento e Formação

Na TIM, os colaboradores têm acesso a ferramentas inovadoras e caminhos bem estruturados para evoluir na empresa e construir uma carreira de sucesso. Em sintonia com os valores organizacionais da empresa, eles traçam a trajetória profissional a partir de suas próprias experiências profissionais e dos conhecimentos adquiridos com o investimento da empresa.

Por isso, a TIM investe em cursos presenciais e online. Em 2014, foram registrados 15.048 participantes no Programa de Treinamento e Capacitação, totalizando 1.075.693 horas, uma média de 472,8 horas por funcionário. Os cursos são focados principalmente nos pilares de competências técnicas, comportamentais e gerenciais exigidos para os desafios de cada posição.

Para guiar a carreira de seus colaboradores, a TIM mapeia e orienta a evolução e acompanha o desempenho individual para orientar as atividades com mais assertividade. Além de incentivar e disponibilizar reais oportunidades de crescimento, a empresa reconhece a dedicação e o desempenho diferenciado de seus profissionais, usando como referência a Gestão de Desempenho.

Ao longo de 2014, 2.052 colaboradores foram contemplados com ações de mérito e oportunidades internas, atingindo 36% da população elegível, com um incremento salarial médio de 19,1%.

A atração e o desenvolvimento de profissionais de elevado potencial são prioridades para a TIM. Por meio do Programa de Treinamento em Novas Fronteiras, a TIM busca identificar e atrair os melhores jovens profissionais no mercado de trabalho, preparando-os para por em prática novas ideias e assumir posições estratégicas na empresa em pouco tempo. Em 2014, foram selecionados 8.000 novos talentos para ingressar no programa, em janeiro de 2015, com um total de 9.790 inscritos.

Com o objetivo de atrair os melhores estudantes do mercado e formar os nossos futuros profissionais, o Programa Estágio Sem Fronteiras traz para a TIM jovens com energia e determinação, iniciativa, senso de equipe e, principalmente, interesse por desafios. Em 2014, mais de 26 mil universitários de todo o país se inscreveram no programa.

4.3.3. Integração e Qualidade de Vida

Entre as ações voltadas para a integração dos colaboradores esteve o Inspire-se, programa de reconhecimento não-financeiro. Nele, os colaboradores da companhia poderiam indicar colegas e ser indicados por eles em competências alinhadas ao propósito/missão e aos valores da companhia.

O Instituto TIM fechou 2014 com 80.000 pessoas beneficiadas por seus projetos de todo o Brasil, este tem como missão criar e melhorar os recursos e estratégias para a democratização da ciência, tecnologia e inovação no Brasil, continua, em 2015, com mais de dez iniciativas em andamento, todos guiados por quatro princípios: educação, aplicações de tecnologia, inclusão e trabalho.

O Instituto TIM foi o tema central do Dia das Crianças, no qual a empresa recebe filhos de funcionários em suas instalações. O evento, que reforça o sentimento de pertencimento e aproxima as famílias da realidade da TIM, proporcionou às crianças conhecimento científico e atividades relacionadas à ciência para as 4.000 crianças participantes.

A parceria com o projeto "Curso de Matemática do Brasil" para desenvolver um programa de aprendizagem em escolas públicas, alcançou mais de 14.000 categorias de projetos em 2014. As aulas foram realizadas em escolas públicas em São Paulo, Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Brasília, Porto Alegre, Salvador, Fortaleza, Aracaju, Belém e Porto Velho, beneficiando cerca de 8.000 alunos. O projeto está previsto para chegar ainda mais estudantes em 2015.

O Projeto a TIM Faz Ciência também alcançou resultados positivos. Criado com o objetivo de trazer para as salas de aula e recursos materiais para habilitar professores para discutir as principais operações intelectuais envolvidas na produção do conhecimento científico, a ação chegou a 251 municípios, beneficiando cerca de 70 mil estudantes e capacitando mais de 2.000 professores. Em 2015, a meta do programa é envolver 100 mil estudantes.

Também em 2014, tivemos campanhas sobre a Campanha de Vacinação e Campanha de Saúde Bucal. Internamente, a companhia de identidade corporativa procurou alinhar o mesmo objetivo a todos os colaboradores, destacando a importância do trabalho de cada um para as conquistas da empresa, com foco no propósito/missão da companhia (Conectar e cuidar de cada um para que todos possam fazer mais) e os valores Comprometimento, Agilidade, Cuidado do Cliente, Inovação e Transparência.

Para reconhecer a atuação comprometida de toda a equipe com os pilares estratégicos e os desafios superados em 2014, foram realizados eventos de confraternização de fim de ano em todas as regiões.

4.3.4. Relações de Trabalho

A TIM manteve processo de interação com os sindicatos, para conciliar os interesses da empresa e das entidades representativas dos empregados de telecomunicações. Os colaboradores têm liberdade para se filiarem ao sindicato da sua categoria (SINTTEL) e 100% deles são representados por estes sindicatos conforme sistema legal brasileiro. A empresa negociou dois tipos de instrumentos coletivos: o Acordo Coletivo de Trabalho (Condições de trabalho, sociais e econômicas) e Programa de Participação nos Resultados - PPR (programa de remuneração variável de distribuição de lucros). O Processo se deu através de 4 rodadas de negociações (reuniões) de cada processo, dando ensejo às assembleias de votação, com respectiva aprovação no Acordo Coletivo de Trabalho e aprovação das comissões nacionais de negociações do PPR. Tais acordos valerão por os 26 estados da federação e Distrito Federal representados através de duas federações Sindicais. A fase final do processo dar-se-á (em andamento), através do processo de registro dos acordos.

4.4. Atendimento ao cliente

Em 2014, a TIM se destacou em relação ao número de reclamações de clientes nos Procons, integrado no sistema SINDEC (Sistema Nacional Integrado de Informações), sendo a operadora com o menor número de reclamações no resultado nacional consolidado com 55% menos reclamações do que a segunda menos reclamada.

Além disso, em 2014 o número total de reclamações relacionadas a rede (reparo de rede + complemento de chamada) na ANATEL teve uma redução significativa de 27% em relação ao ano anterior. Adicionalmente, o número de reclamações na ANATEL relacionadas ao uso de dados caiu 11% na comparação anual.

5. Relações Corporativas

5.1. Plano de Incentivo de Longo Prazo

O Plano de Incentivo de Longo Prazo tem por objetivo a outorga de opções de compra ou subscrição de ações de emissão da TIM Participações aos diretores e colaboradores da Companhia e suas controladas, buscando assim estimular a expansão, a consecução e o êxito dos objetivos sociais da Companhia, bem como alinhar os interesses dos acionistas e dos diretores e colaboradores da Companhia.

Conforme aprovado pela Assembleia Geral da Companhia, a administração do Plano cabe ao Conselho de Administração, respeitado o Estatuto Social da Companhia. Atualmente, encontram-se vigentes na companhia dois Planos de Incentivo de Longo Prazo, referentes aos ciclos 2011-2013 e 2014-2016.

5.1.1 Ciclo 2011-2013

A outorga das opções de compra ou subscrição de ações deste Plano foi realizada anualmente e durante 3 anos (2011, 2012 e 2013), sendo que o exercício da opção de compra ou subscrição de ações será realizado gradualmente, até 33% no primeiro ano, até 66% no segundo ano e até 100% no terceiro ano, contados a partir de cada uma das três outorgas. O prazo de vigência das opções é de 6 anos.

Para definição das condições de exercício da opção de compra são anualmente considerados os níveis de atingimento das Metas Mínimas de Performance Relativa e Meta Mínima de Performance Absoluta, cumulativamente. Para fins de determinação do Preço de Exercício, o Preço Base da Ação será ajustado positivo ou negativamente, conforme a Performance Relativa alcançada pelas Ações negociadas na BVM&FBovespa, apurada na Data de Medição.

Este preço Plano, já foram apurados os resultados dos 3 vestings da outorga 2011, bem como o 1º e 2º vestings da outorga 2012 e o 1º vesting da outorga 2013.

5.1.2 Ciclo 2014-2016

A outorga das opções de compra ou subscrição de ações deste Plano é realizada anualmente e durante 3 anos (2014, 2015 e 2016), sendo que o exercício da opção de compra ou subscrição de ações será realizado gradualmente, até 1/3 no primeiro ano, até 2/3 no segundo ano e até a sua totalidade no terceiro ano, contados a partir de cada uma das três outorgas. O prazo de vigência das opções é de 6 anos.

Não são estabelecidas condições mínimas para exercício da opção de compra. Para fins de determinação do Preço de Exercício, o Preço Base da Ação será ajustado positivo ou negativamente, conforme a posição no ranking Performance Absoluta Relativa alcançada pelas Ações da Companhia negociadas na BVM&FBovespa.

Para este Plano, os resultados dos vestings serão apurados a partir de 2015.

6. Rede

Os investimentos da Companhia priorizam projetos para (i) a ampliação de sua rede de fibra ótica (ii) a otimização do uso da rede, com ajustes para melhorar a qualidade do sinal nas áreas de cobertura e (iii) o mapeamento das principais causas de interrupções e falhas da rede, bem como das medidas necessárias para a prevenção desses eventos, garantindo a qualidade das chamadas e da conexão de dados, para maior capacidade de acesso do usuário.

Investimentos por Tecnologia

R\$ 3.871 milhões

R\$ 3.932 milhões

3G + 4G (dados)

51%

2G (voz)

49%

13%

2013

2014

Como prestadora de um serviço fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do país, a Companhia acredita fortemente que está contribuindo com o desenvolvimento de infraestrutura do país, promovendo a universalização dos serviços de telecomunicações. A Companhia reafirma seu compromisso de investimento para o ano de 2015 e com a busca incessante por mais e melhores serviços, procurando atender a todas as necessidades de todos os seus clientes.

6.1. Cobertura Nacional

A TIM Brasil possui hoje um amplo alcance nacional, cobrindo aproximadamente 95% da população urbana brasileira, com presença em mais de 3,4 mil cidades. A TIM conta também com uma extensa cobertura de dados em todo o país, utilizando as mais avançadas tecnologias 3G e 4G disponíveis, respectivamente, para 79% e 36% da população brasileira.

Do total de investimentos em 2014, R\$ 7 bilhões foram investidos somente em rede e tecnologia da informação, com o objetivo de ampliar a cobertura e capacidade, acompanhando assim o crescimento de tráfego de voz e dados.

A TIM continuará investindo para oferecer um alto desempenho de banda larga móvel, principalmente através do programa *Mobile BroadBand* (MBB). Este programa capacita a rede a transmitir serviços de dados com alta qualidade, através da capacitação da tecnologia 3G com HSPA+, permitindo o atingimento de até 21Mbps por portador, além da habilitação da *feature Dual Carrier* (DC), perfazendo até 42Mbps por antena. O MBB também inclui a ativação de sites com tecnologia LTE (4G), o reforço do backhaul das antenas através da expansão da rede *Fiber to the Site* (FTS), rádios microondas e da utilização de novo modelo de gestão de conteúdo (infraestrutura de Cache), reduzindo a latência dos serviços e melhorando a experiência dos clientes.

Em 2014, a TIM aumentou em 50% o volume de instalação do equipamento eNetEDGE e também aumentou em 33% a quantidade de locais ligados por fibra ótica e microwave, possibilitando um aumento na capacidade de transporte de dados, culminando na conquista da primeira colocação em cobertura 4G na cidade de São Paulo.

Cobertura 3G (79% pop.)





Você, sem fronteiras.

TIM Participações S.A.

CNPJ: 02.558.115/0001-21
Companhia Aberta



UMA EMPRESA COM AÇÕES EM PODER DO PÚBLICO

Cobertura 4G (36% pop.)



A Companhia manteve o programa interno iniciado em 2009 de monitoramento da qualidade de rede, baseado em medições amparadas realizadas nas vias das principais áreas metropolitanas do país. O programa acompanha o desempenho da rede da TIM e também das demais operadoras móveis, e é utilizado para realizar ajustes finos e proporcionar melhoria de qualidade na rede.

6.2. Cobertura Internacional (Roaming)

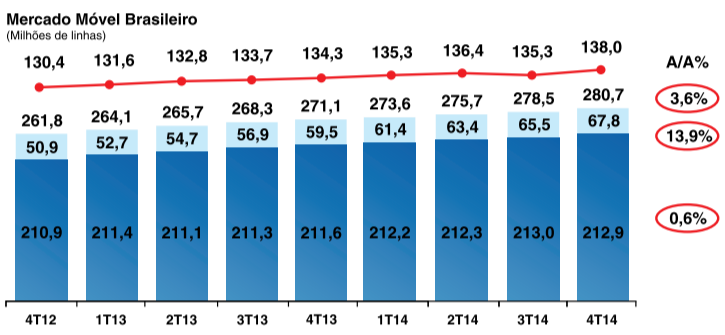
No exterior, a TIM continua a ampliar a disponibilidade de serviços de roaming internacional, já são mais de 474 redes disponíveis em mais de 212 destinos nos seis continentes (incluindo Antártica) para o uso de Voz e 153 destinos com cobertura de dados. Além disso, a empresa também é líder na cobertura para clientes pré-pagos disponibilizando o serviço em 54 destinos. No intuito de proporcionar ainda mais comodidade ao usuário do serviço, os clientes que viajam ao exterior também possuem cobertura a bordo de cruzeiros marítimos e aeronaves, inclusive em alguns voos nacionais (parceria da TIM, OnAir e TAM).

7. Desempenho Operacional e Financeiro

7.1. Desempenho Operacional

Visão Geral do Mercado Brasileiro

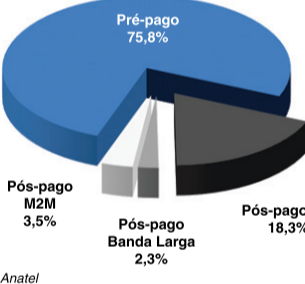
O mercado móvel brasileiro atingiu 280,7 milhões de linhas até o final de 2014, representando um crescimento anual de 3,6% (vs. 3,6% em 2013) e uma taxa de penetração de 138,0%, em comparação aos 134,3% em 2013. A redução no ritmo de crescimento da base de clientes é resultado de um ambiente econômico menos dinâmico, um mercado altamente penetrado em razão do uso de múltiplos SIM Cards) e pela estabilização da pressão competitiva. O crescimento do mercado móvel tem sido apoiado por três grandes fatores: i) o mercado M2M, ii) e a migração de pré-pago para pós-pago, especialmente para os planos híbridos, também conhecidos como "Plano Controle".



Em 2014 o mercado mostrou um avanço no número de adições líquidas, que totalizaram 9,6 milhões de adições, um aumento de 3,7% quando comparada aos 9,3 milhões de adições registradas no mesmo período do ano passado.

- O mercado pré-pago atingiu 212,9 milhões de linhas (+0,6% a/a), e representa 75,8% do mercado total brasileiro (versus 78,0% em 2013).
- O mercado pós-pago atingiu 67,8 milhões de linhas (aumento de 13,9% versus Dezembro de 2013). É importante enfatizar que o pós-pago de voz chegou em 51,3 milhões de linhas (16,7% a/a), enquanto o M2M ficou em 9,8 milhões (+18,9% a/a).

Base Total do Mercado Dez/14



Desempenho da TIM

A base total de assinantes fechou o ano de 2014 com 75,7 milhões de linhas, crescimento de 3,1% em comparação a 2013, levemente abaixo do crescimento total do mercado de 3,6% representando uma participação de mercado de 27,0% (versus 27,1% um ano atrás).

Com relação aos números de 2014, a TIM registrou adições brutas de 39,1 milhões de linhas (vs. 39,6 milhões em 2013), o que resultou em um volume de 2,3 milhões de adições líquidas totais.

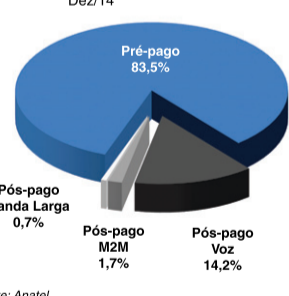
As desconexões atingiram 36,8 milhões de linhas no ano, com uma taxa de rotatividade de 49,6%, uma diminuição de 0,5 p.p. em relação a 2013. A taxa de desconexão no ano foi impactada pela nossa austera política de desconexão para o segmento pré-pago.

A base de clientes pós-pagos atingiu 12,5 milhões de usuários, um crescimento de 1,8% a/a (vs. +14,6% no 4T13).

- Acessos humanos de voz e dados (smartphones) atingiram 11,2 milhões de usuários (+1,2% a/a).
- O negócio máquina para máquina atingiu 1,3 milhões de usuários (+8,1% a/a).
- Banda larga móvel (mini-modens e tablets) atingiu 493 mil usuários (-25,7% a/a).

Quanto ao segmento pré-pago, os usuários totalizaram 63,2 milhões em 2014, crescimento de 3,4% a/a, acima do crescimento do mercado de apenas 0,6%, e na maior parte avançado pelo plano Infinity Pré, que atingiu mais de 60,4 milhões de usuários ou 95,5% da base nesse segmento. A TIM continua a liderar o segmento pré-pago no Brasil, devido a conceitos únicos e transparentes. Além disso, a companhia adicionou sequencialmente ofertas e recursos inovadores à família Infinity ("Infinity Web+Torpedo", "Infinity Music" e "Infinity Torcedor") logo, permanecendo a escolha mais valiosa do mercado.

Base Total da TIM Dez/14



7.2. Desempenho Financeiro

Recursos Operacionais

Descrição	Análise Anual		
	2014	2013	% A/A
RS Milhares			
Receita Bruta	29.004.503	29.661.753	-2,2%
Receita Bruta de Serviços	24.533.183	25.065.214	-2,1%
Serviços Fixos e Outras Receitas	23.632.023	23.993.427	-1,5%
Assinatura e Utilização	11.007.035	11.309.804	-2,7%
VAS - Serviços Adicionais	6.615.020	5.353.653	23,6%
Longa Distância	3.094.139	3.332.965	-7,2%
Intercorrelação	2.630.661	3.760.751	-30,0%
Outras Receitas	284.168	236.254	20,3%
Serviços Móveis e Outras Receitas	901.160	1.071.787	-15,9%
Receita Bruta de Produtos	4.471.320	4.596.539	-2,7%
Impostos e Descontos	(9.506.338)	(9.740.463)	-2,4%
Impostos e descontos s/ produtos	(8.208.176)	(8.364.155)	-1,9%
Impostos e descontos s/ serviços	(1.298.162)	(1.376.308)	-5,7%
Receita Líquida Total	19.498.165	19.921.291	-2,1%
Receita Líquida de Serviços	16.325.007	16.701.059	-2,3%
Receita Líquida de Produtos	3.173.159	3.220.232	-1,5%

A receita bruta totalizou **RS29.005 milhões em 2014** (-2,2% a/a), principalmente impactada pelo corte da VU-M deste ano (Receita de Intercorrelação caiu 30,0% a/a) e pela queda no tráfego de voz. Este último afetado pela desaceleração macroeconômica e a migração de uso para dados. Também é importante destacar que a receita de SVA cresceu 23,6% no ano, parcialmente compensando o desempenho do "negócio fixo", a queda da VU-M e um pior cenário competitivo no país.

O "Negócio Gerado" (voz sainte + uso de dados) mostra a resiliência da Companhia frente aos desafios citados acima, encerrando 2014 com um crescimento de 3,8% a/a.

Os principais detalhes e destaques da receita bruta em 2014 estão apresentados abaixo:

O detalhamento da receita bruta é o seguinte:

A **receita bruta de assinatura e utilização** alcançou **RS11.007 milhões** neste ano, uma queda anual de 2,7%, impactada pela redução de uso em decorrência de um cenário macroeconômico mais difícil e pela migração de voz para dados.

A **receita bruta de SVA atingiu RS6.616 milhões**, mais um ano de forte e sólido crescimento de 23,6% a/a. Esta forte alta é resultado da grande adesão a novos planos de dados, como por exemplo Controle Whatsapp, além do lançamento de novas ofertas de VAS. O número de usuários de dados atingiu 45% de nossa base total (vs. 36% no final de 2013), totalizando 33,8 milhões de linhas.

Como parte da receita bruta de serviços móveis, a receita de VAS atingiu 28% em 2014, vs. 22% em 2013.

A **receita bruta de longa distância alcançou RS3.094 milhões em 2014**, uma queda de 7,2% a/a. Esta queda mostra a tendência dos usuários de substituir o uso de chamadas longa distância por novas tecnologias relacionadas ao uso de dados, por exemplo o aplicativo Whatsapp.

A **receita bruta de intercorrelação** caiu 30,0% a/a para **RS2.631 milhões**. Queda causada, principalmente, pela queda da VU-M durante o ano e pela redução no volume de SMS entrante.

A **receita bruta de negócios fixos**, incluindo Intelig, TIM Fico e Live TIM, totalizou **RS901 milhões em 2014**, 15,8% menor quando comparado ao último ano. Esse resultado é devido a continuação da estratégia da Intelig em remodelar seu negócio, com intenção de melhorar suas margens operacionais e a, cada vez maior, importância da TIM Fiber. É importante ressaltar, também, que no 4T14 já foi possível verificar uma significativa melhoria, com queda anual de receita em 4%.

As vendas de produtos caíram 2,7% a/a, chegando a **RS4.471 milhões em 2014**. A queda foi motivada, principalmente, pelo menor número de aparelhos vendidos (11,95 milhões em 2014 contra 12,51 milhões em 2013), parcialmente compensada por um maior preço médio por aparelho vendido.

Como resultado a **Receita Líquida Total alcançou RS19.498 milhões em 2014**, uma queda de 2,1% a/a.

O **ARPU (receita média por usuário)** atingiu **RS17,60 em 2014**, uma queda de 5,0% a/a impactada pela já mencionada queda da VU-M. A performance do "Negócio Gerado" parcialmente compensou a queda da VU-M e o ARPU, expurgando o efeito da queda da VU-M caiu 1,0% a/a.

O **MOU (minutos de uso)** atingiu 136 minutos em 2014, 8,1% menor quando comparado com 2013. Principalmente devido a redução do tráfego sainte e a tendência dos usuários de migrar de voz para novas tecnologias relacionadas a dados.

Custos e Despesas Operacionais

Descrição	Análise Anual		
	2014	2013	% A/A
RS Milhares			
Custos da Operação	(13.959.897)	(14.714.546)	-5,1%
Custo de pessoal	(962.875)	(831.876)	15,7%
Comercialização	(3.990.778)	(3.937.899)	1,3%
Rede e interconexão	(4.317.732)	(5.312.301)	-18,7%
Gerais e administrativas	(670.078)	(624.275)	7,3%
Custo dos produtos vendidos	(3.340.449)	(3.350.841)	-0,3%
Provisão para devedores duvidosos	(248.576)	(240.051)	3,6%
Outros	(429.408)	(416.853)	3,0%

Em 2014, os **Custos e Despesas Operacionais totalizaram RS13.960 milhões**, uma queda de 5,1% a/a, principalmente motivada pela forte queda no custo de Rede (linhas e rede) (-18,7% a/a).

O detalhamento dos custos e despesas no ano de 2014 é apresentado a seguir:

As **despesas com pessoal** atingiram **RS963 milhões**, um crescimento de 15,7%. O número de colaboradores chegou a 12.860, um aumento de 5,7% ou 693 colaboradores em comparação a 2013. Essa expansão foi causada pelo plano de expansão da rede e internalização da equipe de rede além do aumento no número de lojas próprias (para 173 em 2014 de 163 em 2013). Além disso, a companhia reajustou os salários próximo a inflação anual.

As **despesas com Vendas & Marketing** foram de **RS3.991 milhões**, aumento de 1,3% a/a, principalmente motivado por maiores gastos com comissões e despesas de aluguel devido ao aumento no número de lojas próprias.

O **custo de rede e interconexão** atingiu **RS4.318 milhões em 2014**, uma diminuição de 18,7% quando comparado com o último exercício. Devido, principalmente, a estratégia da companhia em investir mais em equipamentos de infraestrutura próprios, a queda no tráfego de voz/SMS off-net e a diminuição da VU-M durante o ano.

As **Despesas Gerais e Administrativas (G&A)** totalizaram **RS670 milhões em 2014**, um aumento de 7,3% comparando com o ano anterior, principalmente devido ao aumento em despesas relacionadas a consultoria jurídica relativas ao processo de venda das torres.

O **custo de Produtos Vendidos atingiu RS3.340 milhões**, no praticamente estável quando comparando com 2013, principalmente devido a um melhor mix de vendas, concentrado em smartphones e tablets, o que contrabalançou o menor número de aparelhos vendidos no ano (-3% a/a).

A **Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)** aumentou **3,6% a/a em 2014 para RS249 milhões**, representando 0,9% como percentual da receita bruta (contra 0,8% em 2013). Apesar do aumento, o resultado foi bom, especialmente considerando o cenário macroeconômico do país, o número de famílias endividadas se mantendo elevado e a quantidade de consumidores inadimplentes aumentando, tudo isso junto a um aumento de 1,8% a/a de nossa base pós-paga.

Outras despesas operacionais atingiram **RS429 milhões em 2014**, ou um aumento de 3,0% vs. o ano anterior. Devido, principalmente, a maiores custos com taxas FUST/FUNTEL.

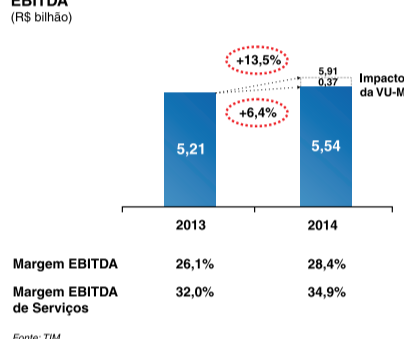
O **custo de aquisição por assinante (onde SAC = subsídio + comissão + despesas totais de publicidade)** foi de **RS27,4** por adição bruta em 2014, uma queda de 0,9% a/a. A relação SAC/ARPU, que mede o retorno por cliente, se manteve estável e ficou em 1,5x meses em 2014.

EBITDA

O **EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)** atingiu **RS5.538 milhões em 2014**, representando uma expansão de 6,4% sobre o ano de 2013. A boa performance de EBITDA pode ser explicada por uma maior margem de contribuição (receita líquida de serviços - interconexão) que cresceu 5,1% a/a, pelos serviços de valor adicionado - VAS que continuam a ter um papel de destaque, combinados com um menor custo de tráfego off-net para serviços de voz e SMS, além de menores custos de rede.

Excluindo-se o impacto da queda da VU-M, o EBITDA seria de RS5.910 milhões em 2014, um aumento de 13,5% quando comparado a 2013.

EBITDA



Margem EBITDA

Margem	2013	2014
Margem EBITDA	26,1%	28,4%
Margem EBITDA de Serviços	32,0%	34,9%

A **margem EBITDA em 2014** ficou em 28,4%, um aumento de 2,3 p.p. comparada com 2013.

A **margem EBITDA sobre serviços** (excluindo receita e custos com aparelhos) atingiu 34,9% (vs. 32,0% em 2013).

Depreciação e amortização totalizaram **RS3.053 milhões em 2014**, um aumento de 10,3% a/a. Separadamente, a depreciação aumentou 11,3% a/a, enquanto a amortização aumentou 9,0% a/a. O aumento foi devido ao crescimento contínuo no número de equipamentos de infraestrutura.

Resultado Financeiro Líquido

O **resultado financeiro líquido totalizou -RS293 milhões**, uma queda se comparado com -RS303 milhões em 2013, explicado principalmente por:

Aumento de 33,0% a/a nas **Despesas financeiras** para **RS997 milhões em 2014**, como consequência de um aumento nos ajustes monetários e juros sobre empréstimos.

A **Baixa Empresa** totalizou **RS702,4 milhões em 2014** aumento de 55,6% a/a, devido principalmente a maiores receitas sobre aplicações financeiras.

A **Variação Cambial Líquida em 2014** atingiu **RS2,1 milhões**.

Imposto de Renda e Contribuição Social somaram **RS646 milhões em 2014**, um aumento de 2,5% vs. **RS631 milhões em 2013**. A **taxa efetiva de impostos ficou em 29,5%, semelhante ao resultado de 2013**.

Lucro Líquido

O **Lucro Líquido no exercício de 2014** atingiu **RS1.546 milhões**, +2,7% versus **RS1.506 milhões em 2013** e o Lucro por Ação chegou a **RS0,64** (contra **RS0,62** em 2013).

CAPEX orgânico (excluindo a aquisição da frequência de 700Mhz) totalizou **RS3.932**, um aumento anual de 1,6% frente a 2013. Desse montante **93% foi direcionado à infraestrutura**, confirmando o nosso compromisso com a melhoria da qualidade.

Os **investimentos totalizaram RS6.854 milhões em 2014** contra **RS3.871 milhões em 2013**. Os valores referentes a licença 4G em 700 Mhz e a limpeza da faixa totalizaram **RS2.923** (RS1.740 atribuídos a licença e **RS1.183** à limpeza da faixa).

Posição financeira líquida e fluxo de caixa livre

A **Dívida Bruta totalizou RS6.507 milhões** no encerramento de 2014, incluindo o primeiro desembolso no 2T14 de **RS1.749 milhões** pelo BNDES para ajudar no financiamento do CAPEX 2014-15.

A dívida da Companhia é concentrada em contratos de longo prazo (80% do total) compostos principalmente por financiamentos do BNDES e do Banco Europeu de Investimentos (EIB), bem como empréstimos contratos de outras instituições financeiras nacionais e internacionais renomadas.

Aproximadamente 35% da dívida total é denominada em moeda estrangeira (US\$), 100% protegida por *hedge* em moeda local.

Em 2014, o **custo médio da dívida foi de 9,48%** em comparação a 7,90% em 2013. Contudo, o aumento no custo da dívida foi mais do que compensado por um maior rendimento de caixa nos dois exercícios.

Caixa e Equivalentes de Caixa totalizaram RS5.233 milhões ao final de 2014, permanecendo praticamente estáveis em comparação com **RS5.288 em 2013**. Ainda que o primeiro desembolso do BNDES mencionado acima tenha ajudado a aumentar o caixa, o pagamento de **RS1.678 milhões** relacionado a aquisição de frequência de 700MHz ocorreu em dezembro/2014 compensou o mesmo. O **rendimento médio de caixa alcançou 10,88% em 2014** (contra 9,08% em 2013).

Considerando o EBITDA dos últimos 12 meses, a **relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 0,23x em 2014** em comparação a -0,08x em 2013. Devido ao pagamento da frequência de 700MHz mencionado acima, a dívida líquida aumentou de -RS421 milhões em 2013 para **RS1.274 milhões** no fechamento de 2014.

O **Fluxo de Caixa Operacional Livre Reportado foi -RS45 milhões em 2014**, impactado pelo valor de **RS2.923 milhões** relativo ao leilão de 700MHz, parcialmente compensado por **RS1.242 milhões** ainda não pagos (contabilizados na Conta a Pagar).¹ O efeito do leilão de 700MHz no Contas a Pagar é composto pelo VPL do custo de limpeza + seguro garantia + ajustes monetários.

Consequentemente, o Fluxo de Caixa Líquido reportado totalizou -RS1.695 milhões em 2014.

Ao ajustar o Fluxo de Caixa Operacional Livre pelos efeitos não recorrentes relacionados ao leilão de 700MHz e pelo leasing da LT Amazonas, o Fluxo de Caixa Operacional Livre Orgânico teria sido **RS1.514 milhões em 2014** contra **RS2.545 milhões em 2013**, devido ao aumento no capex orgânico e a redução no ritmo de crescimento do contas a pagar.

8. Responsabilidade Sócio-ambiental

As nossas políticas de Responsabilidade Social e Ambiental norteiam as ações e iniciativas da empresa e baseiam-se nos princípios do Pacto Global da ONU, um acordo voluntário do qual a TIM é signatária desde 2008. Por meio deste acordo, empresas do mundo todo se comprometem a garantir o respeito aos dez princípios relativos a direitos humanos, condições de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Em linha com este acordo, em 2014 passamos a realizar uma avaliação socioambiental de fornecedores no processo de seleção e contratação. A avaliação, dentre outros assuntos, aborda temas como princípios éticos, trabalho infantil e escravo, saúde e segurança no trabalho, discriminação e gestão dos impactos ambientais.

Em 2014 também lançamos a Política de Segurança e Saúde do Trabalho a fim de fortalecer e reforçar o compromisso da TIM em promover a melhoria contínua do desempenho das ações de Segurança e Saúde do Trabalho.

Em 2013 a TIM implementou a Política Anticorrupção que aplica práticas globais anticorrupção a todos aqueles que possuem relações de negócios com a empresa, proibindo oferecer, pagar, pedir ou aceitar vantagem de qualquer natureza e também orienta seus destinatários sobre como agir nessas situações.

É com foco no papel de agente de evolução social que continuamos a investir em produtos e serviços que visam à promoção da mobilidade plena e da comunicação sem fronteiras. Esse posicionamento reforça o nosso propósito de conectar e cuidar de cada um para oferecer possibilidades inovadoras de conectividade, com foco em suas expectativas e necessidades diversificadas.

Um exemplo de serviço disponível é a recarga eletrônica, que substitui o uso de cartões físicos, otimizando o uso de materiais como plástico e papel, além de reduzir a necessidade de transporte dos mesmos. Esse serviço já responde por 100% da recarga de créditos nos mais de 62 milhões de celulares pré-pagos da base de clientes da TIM.

A Companhia tem consciência dos potenciais impactos negativos do seu segmento de negócios, como os resíduos da rotatividade na troca de celulares e das emissões eletromagnéticas das Estações Radiobase (ERBs). No entanto, a estratégia da TIM gera subprodutos positivos neste sentido. Em 2013 foi aprovada pela Anatel um acordo de RAN Sharing entre a TIM e a Oi visando promover o compartilhamento da infraestrutura de rede para o serviço *Long Term Evolution* (LTE). Essa iniciativa tem impacto urbanístico positivo, pois implica na redução do número de novas estações, minimizando os transtornos à população. Além disso, a modernização da tecnologia e dos equipamentos gera um uso otimizado de energia, diminuindo o impacto ambiental dos sistemas de acesso.

Os Biosites, estruturas que permitem uma cobertura específica e uma melhor eficiência do uso de energia e do espaço, contribuem para reduzir o impacto visual e empregam em sua estrutura de fixação 99% menos aço do que a estrutura tradicional de Estação de Base. Ao final de 2014, a TIM possuiu 23 Biosites ativados.

Soluções como essas resultam na redução da necessidade de deslocamento e, consequentemente, na redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), responsáveis pelo aquecimento global, reforçando assim a nossa crença de que o nosso setor também é parte da solução para enfrentar os dilemas de crescimento econômico, sem perder de vista o compromisso com o meio ambiente.

Visando conhecer e dar transparência às emissões de gases que impactam o meio ambiente, desde 2008, a TIM desenvolve o Inventário de GEE, em conformidade com a metodologia do *GHG Protocol*. Desde 2011, o inventário vem sendo verificado por terceira parte independente o que agrega confiabilidade aos resultados finais apresentados. Em 2013 a companhia lançou a sua Política de Mudanças Climáticas, estabelecendo diretrizes de atuação corporativa no que concerne a gestão das suas emissões de GEE.

A criação do site Portas Abertas a TIM foi outra iniciativa pioneira da TIM. O portal permite aos consumidores acompanhar a evolução da rede da empresa e as ações de melhoria, reforçando assim, o compromisso da empresa com a qualidade e a transparência (www.tim.com/partesabertas). Desde que foi lançado, o site respondeu a mais de 390 mil solicitações, atingindo um índice de satisfação de atendimento por parte dos clientes de 76%.

Tais iniciativas, em nossa visão, também integram uma gestão voltada ao desenvolvimento sustentável. O reconhecimento por esse trabalho se concretizou com a inclusão pelo Índice anual consecutivo na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), e pelo quinto ano consecutivo na carteira do Sétimo Carbono Eficiente (CO2e) da BM&FBOVESPA.

A TIM busca, cada vez mais, melhorias em relação a sua gestão ambiental. Em 2012, a empresa ampliou a certificação ambiental ISO 14001 para os estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo, nas atividades de "Gerenciamento e Operação de Rede Móvel da TIM Celular", considerando os edifícios administrativos, industriais e as Estações Radiobase (ERBs). A TIM foi a primeira operadora de telefonia móvel no Brasil a deter esta certificação. (*)

(*) pesquisa site INMETRO e site das Operadoras de Telefonia

A empresa oferece aos seus colaboradores oportunidades de educação para o desenvolvimento sustentável. Além do curso de Sustentabilidade, foi criado o curso da ISO 14001 voltado especialmente para os colaboradores envolvidos no escopo da certificação. Em 2013, o código de ética e conduta foi revisado e foi realizado um novo treinamento com objetivo de disseminar o conhecimento para atuação de maneira responsável, além disso, foi exigida de cada colaborador, a adesão formal ao compromisso de seguir as orientações do novo código.

A TIM reconhece que as empresas têm um importante papel a desempenhar para que a educação de qualidade seja cada vez mais uma realidade no Brasil. Por isso, em 2013, fundou o Instituto TIM com a missão de criar e potencializar recursos e estratégias para a democratização da ciência, tecnologia e inovação que promovam o desenvolvimento humano (<http://institutotim.org.br/>).

Dentre os principais projetos do Instituto TIM está "O Círculo da Matemática do Brasil", que tem como objetivo desenvolver competências matemáticas de crianças que estudam em escolas públicas localizadas em áreas pobres. Em 2014, mais de 14 mil classes do projeto foram realizadas em escolas públicas de todo o país. O projeto envolveu 8 mil alunos e promoveu a formação de 200 professores das escolas onde foram realizadas as aulas.

Outro importante projeto é o "TIM Faz Ciência", que leva a professores de escolas públicas de Ensino Fundamental de todo o

país materiais didáticos que permitem ensinar às crianças operações mentais (definir, classificar, questionar, generalizar, aplicar, verificar, observar) próprias da investigação científica. Em 2014, mais de 2 mil professores foram capazes de utilizar a abordagem do projeto e 70 mil alunos estavam envolvidos.

Na outra ponta, o Instituto TIM criou a plataforma de cursos online "TIM Tec" para disponibilizar cursos alinhados aos currículos dos Eixos Tecnológicos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação. Dessa forma, o Instituto TIM realiza projetos para a formação inicial e continuada de professores, apoiando a melhoria do desempenho em matemática e ciências de crianças em todo o país. Até dezembro de 2014, 10 cursos foram publicados na plataforma.

Além disso, o compromisso do Instituto de promover o desenvolvimento humano no Brasil por meio da democratização da ciência, tecnologia e inovação também é concretizado por meio de outros projetos, como "Mapas Culturais", uma ferramenta de mapeamento de iniciativas culturais, gestão cultural e geração de indicadores. Em São Paulo, o "Mapas Culturais" é nomeado como SP Cultura. A Plataforma também foi implementada no estado do Rio Grande do Sul, onde é chamado Cultura RS. Desde 2014, o projeto está sendo implementado de forma gratuita em pelo menos outros 6 municípios e outros 2 estados. Dessa forma, continuaremos a acompanhar a velocidade do mercado sem perder a visão no longo prazo que está implícito no esforço de todos por um desenvolvimento mais sustentável.

9. Governança Corporativa

9.1. Única Empresa de Telefonia no Novo Mercado

Em 22 de junho de 2011, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a migração para o segmento especial de listagem da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), denominado "Novo Mercado", que concentra as empresas comprometidas com as melhores práticas de governança corporativa.

Visando atender as normas do Novo Mercado, o Estatuto Social da TIM Participações foi completamente reformado. Para tanto, o Estatuto Social passou a prever, dentre outras, as seguintes regras: (i) a Companhia somente poderá emitir ações ordinárias, a qualificação do número total de ações preferenciais de emissão da TIM Participações em ações ordinárias, na proporção de 0,8406 novas ações ordinárias para cada ação preferencial; (ii) garantia do *tag along* de 100%, em caso de alienação do poder de controle; e (iii) mínimo de 20% dos membros do Conselho de Administração devem ser independentes.

A migração para Novo Mercado resultou em benefícios para todos os acionistas. As regras exigidas pelo Regulamento do Novo Mercado, alinhadas às melhores práticas de governança corporativa de mercados como os Estados Unidos e Europa, aumentou o potencial de atração de novos investidores e a liquidez das ações de emissão da TIM Participações. Além disso, todas as ações de emissão da Companhia passaram a fazer parte do programa da Companhia de *American Depository Receipts*.

A partir de 03 de agosto de 2011, a TIM Participações passou a ser a única companhia brasileira do setor de telecomunicações listada no segmento especial do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, tendo apenas ações ordinárias negociadas, utilizando o código "TIMP3". A partir de 08 de agosto de 2011 a Companhia passou a ter *American Depository Receipts* representativos de ações ordinárias de emissão da Companhia na *New York Stock Exchange*.

A adesão ao Novo Mercado potencializa uma maior liquidez e valorização das ações da Companhia, permite um acesso mais amplo aos mercados internacionais, promove o fortalecimento da imagem institucional e o aumento da confiança na Companhia e, ainda, reafirma o compromisso de longo prazo do grupo Telecom Itália com suas operações no Brasil.

Adicionalmente, a TIM Participações pertence ao seleto grupo de empresas que compõem a carteira do Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), do Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG) da BM&



Você, sem fronteiras.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013		2014	2013	2014	2013
ATIVO									
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	43.455	19.112	5.232.992	5.287.642					
Contas a receber (Nota 8)	329	-	3.537.417	3.513.029					
Dividendos a receber (Nota 16)	-	-	264.033	296.829					
Impostos e contribuições indiretos a recuperar (Nota 10)	395.835	389.311	-	-					
Impostos e contribuições diretos a recuperar (Nota 11)	20.648	25.118	1.285.143	913.215					
Despesas antecipadas (Nota 13)	-	-	266.264	206.354					
Operações com derivativos (Nota 42)	-	-	47.541	11.969					
Arrendamento Mercantil - Leasing (Nota 19)	-	-	1.525	-					
Outros ativos (Nota 15)	12.743	10.262	182.018	141.140					
	463.010	443.803	11.174.415	10.740.804					
Não circulante									
Realizável a longo prazo									
Ativos financeiros cujo valor justo por meio do resultado (Nota 7)	98	89	41.149	29.691					
Contas a receber (Nota 9)	-	-	29.886	35.959					
Impostos e contribuições indiretos a recuperar (Nota 10)	-	-	574.490	536.757					
Impostos e contribuições diretos a recuperar (Nota 11)	-	-	23.346	22.537					
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	-	-	889.064	1.064.721					
Depósitos judiciais (Nota 14)	65.631	50.535	986.017	720.261					
Despesas antecipadas (Nota 13)	-	-	70.587	96.906					
Operações com derivativos (Nota 42)	-	-	463.157	234.894					
Arrendamento Mercantil - Leasing (Nota 19)	-	-	193.511	-					
Outros ativos (Nota 15)	65.729	50.624	11.926	13.224					
	15.101.231	14.385.258	-	-					
Investimentos (Nota 16)	-	-	8.914.929	8.207.242					
Imobilizado (Nota 17)	157.566	157.566	9.322.634	6.436.181					
Intangível (Nota 18)	15.324.516	14.593.438	21.520.696	17.397.363					
Total do ativo	15.787.526	15.037.241	32.695.111	28.138.167					
PASSIVO									
Circulante									
Fornecedores (Nota 20)	1.218	1.787	5.402.204	5.255.337					
Empréstimos e financiamentos (Nota 21)	-	-	1.281.554	966.636					
Arrendamento Mercantil - Leasing (Nota 19)	-	-	3.642	9.557					
Operações com derivativos (Nota 42)	-	-	67.044	44.418					
Obrigações trabalhistas (Nota 22)	2.119	786	208.629	170.556					
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher (Nota 23)	225	59	645.896	590.625					
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher (Nota 24)	14	2.758	162.311	115.103					
Dividendos a pagar (Nota 28)	421.002	396.879	421.002	396.879					
Autorizações a pagar (Nota 2)	-	-	493.169	77.216					
Outros passivos (Nota 25)	7.547	7.511	437.805	431.754					
	432.125	409.780	9.123.256	8.048.103					
Não circulante									
Empréstimos e financiamentos (Nota 21)	-	-	5.472.865	3.779.998					
Arrendamento Mercantil - Leasing (Nota 19)	-	-	326.027	313.113					
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher (Nota 23)	-	-	94	86					
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher (Nota 24)	-	-	229.173	236.688					
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	-	-	481.073	337.760					
Provisão para processos judiciais e administrativos (Nota 26)	3.603	3.054	406.509	372.075					
Plano de pensão e outros benefícios pós-emprego (Nota 43)	-	-	645	1.084					
Provisão para futura desmobilização de ativos (Nota 27)	-	-	286.275	299.813					
Autorizações a pagar (Nota 2)	-	-	879.012	-					
Outros passivos (Nota 25)	29.764	29.767	168.194	164.817					
	33.367	32.821	8.249.821	5.485.424					
	465.492	442.601	17.373.077	13.543.527					
Total do passivo									
Patrimônio líquido (Nota 28)									
Capital social	9.866.298	9.839.770	9.866.298	9.839.770					
Ações em tesouraria	(3.369)	(3.369)	(3.369)	(3.369)					
Reservas de capital	1.344.470	1.217.640	1.344.470	1.217.640					
Ajustes de avaliação patrimonial	2.303	2.013	2.303	2.013					
Reservas de lucros	4.112.332	3.538.586	4.112.332	3.538.586					
	15.322.034	14.594.640	15.322.034	14.594.640					
Total do patrimônio líquido	15.787.526	15.037.241	32.695.111	28.138.167					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria (3.369)	Ajustes de avaliação patrimonial (232)	Lucros acumulados	Total
	2014	2013	Reserva legal	Reserva para expansão					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	9.839.770	9.839.770	363.353	3.246.348	-	-	-	-	13.832.870
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.505.614	1.505.614
Reflexo do valor de complemento de aposentadoria lançado diretamente no PL da controlada	-	-	-	-	-	-	-	2.245	2.245
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	2.245	2.245
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções de compra de ações (Nota 29)	-	-	4.244	-	-	-	-	-	4.244
Destinação do lucro líquido do exercício:									
Reserva legal (Nota 28)	-	-	75.281	-	-	-	-	(75.281)	-
Dividendos (Nota 28)	-	-	-	-	-	-	-	(357.583)	(357.583)
Constituição de reserva de benefício fiscal (Nota 28)	-	-	826.396	(699.201)	-	-	-	(127.195)	-
Dividendo adicional proposto (Nota 28)	-	-	-	-	485.722	-	-	(485.722)	-
Constituição de reserva para expansão (Nota 28)	-	-	-	-	-	-	-	(459.833)	-
Dividendos complementares	-	-	-	-	-	-	-	(398.889)	-
Dividendos lançados diretamente no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	4.805	-
Estorno de saldo de <i>put option</i>	-	-	-	-	-	-	-	1.334	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	830.640	75.281	(632.118)	-	-	(1.505.614)	(746.859)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	9.839.770	9.839.770	438.634	2.614.230	485.722	(3.369)	2.013	(1.505.614)	14.594.640
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.546.419	1.546.419
Reflexo do valor de benefício pós-emprego lançado diretamente no PL da controlada	-	-	-	-	-	-	-	290	290
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	290	290
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções de compra de ações (Nota 29)	-	-	5.687	-	-	-	-	-	5.687
Aumento de Capital (Nota 28)	-	-	26.528	-	-	-	-	-	26.528
Destinação do lucro líquido do exercício:									
Reserva legal (Nota 28)	-	-	77.322	-	-	-	-	(77.322)	-
Dividendos (Nota 28)	-	-	-	-	-	-	-	(367.274)	(367.274)
Constituição de reserva de benefício fiscal (Nota 28)	-	-	121.143	-	-	-	-	(121.143)	-
Constituição de reserva para expansão (Nota 28)	-	-	-	-	-	-	-	(980.680)	-
Distribuição de dividendos complementares 2013 (Nota 28)	-	-	-	-	485.722	-	-	(485.722)	-
Dividendos lançados diretamente no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	1.466	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	26.528	126.830	77.322	-	-	(1.546.419)	(819.315)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	9.866.298	9.866.298	1.344.470	515.966	3.596.376	(3.369)	2.303	(1.546.419)	15.322.034

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		Controladora	Consolidado	
	2014	2013	2014	2013		2014	2013
Receitas	-	-	-	-	8.639	5.569	562.053
Receita operacional bruta	-	-	29.004.503	29.661.754	1.045	759	154.606
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(248.576)	(240.051)	179	120	52.627
Descontos concedidos, devoluções e outros	-	-	(2.782.896)	(3.195.802)	22	-	13.303
	-	-	25.973.031	26.225.901	9.945	6.448	762.589
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(7.232.375)	(8.280.452)	2.515	1.532	3.310.755
Federais	-	-	(3.674.485)	(3.613.758)	1	6	5.519.228
Estaduais	-	-	-	-	15	13	13.934
Municipais	-	-	-	-	2.531	1.551	8.843.917
	-	-	(3.052.579)	(2.767.870)	11.393	8.739	1.289.139
Remuneração de capital de terceiros	-	-	12.013.592	11.563.821	213	186	554.953
Juros	-	-	-	-	11.606	8.925	1.844.092
Aluguéis	-	-	-	-	367.274	357.583	367.274
Juros	-	-	-	-	1.179.145	1.148.031	1.179.145
Dividendos	-	-	-	-	1.546.419	1.505.614	1.546.419
Lucros retidos	-	-	-	-	1.570.501	1.522.538	13.017.017
	-	-	-	-	1.570.501	1.522.538	13.017.017

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional
A TIM Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A. ("TIM Brasil"). A TIM Brasil é uma empresa do Grupo Telecom Italia e detinha, em 31 de dezembro de 2014, 66,58% em 2013) do capital social da TIM Participações. A Companhia, em conjunto com suas controladas ("Grupo"), tem como principal objetivo exercer o controle de sociedades exploradoras de serviços de telecomunicações, incluindo telefonia móvel pessoal e outros, nas áreas de suas autorizações. Os serviços prestados pelas controladas da TIM Participações são regulados pela Agência Nacional de Telecomunicações ("Anatel").

As ações da Companhia são negociadas na BM&FBovespa. Adicionalmente, a TIM Participações possui recibos de depósito americanos (*American Depositary Receipts - ADRs*), nível II, negociados na Bolsa de Nova York - EUA. Em conformidade com a Companhia está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e da *Securities and Exchange Commission* ("SEC"). Visando a atender às boas práticas de mercado, a TIM Participações adota como princípio a divulgação simultânea de suas informações financeiras nos dois mercados, em reais, em português e inglês.

Controladas diretas
(a) TIM Celular S.A. ("TIM Celular")
A Companhia detém a totalidade do capital da TIM Celular. Esta controlada presta o Serviço Telefônico Fixo Comutado ("STFC") nas modalidades Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional, assim como o Serviço Móvel Pessoal ("SMP") e o Serviço de Comunicação Multimedial ("SCM"), em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

(b) Intelig Telecomunicações Ltda. ("Intelig")
A Companhia também detém a totalidade do capital da Intelig. Esta controlada presta o STFC, apenas na modalidade local, e o SCM, em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

As Autorizações detidas pela TIM Celular em 31 de dezembro de 2014, assim como suas datas de expiração, estão demonstradas na tabela abaixo.

Termos de Autorização	Controladora		Consolidado		Data de expiração	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013		2014	2013	2014	2013
450 MHz					800 MHz, 900 MHz e 1.800 MHz				
Amapá, Roraima, Pará, Amazonas e Maranhão	-	-	Março, 2016	-	Frequências adicionais 1800 MHz	-	-	1900 MHz e 2100 MHz (3G)	-



Você, sem fronteiras.

TIM Participações S.A.
CNPJ: 02.558.115/0001-21
Companhia Aberta



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em decréscimo contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

• O IFRS 15 - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

• Revisão CPC's 07 - "Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Separadas", altera a redação do CPC 25 - "Demonstrações Separadas" para incorporar as modificações efetuadas pelo IASB no IAS 27 - Separate Financial Statements, que passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, alinhando, dessa forma, as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade. Especialmente para fins de IFRS, as modificações do IAS 27 foram adotadas antecipadamente.

Outras alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro a ser iniciado em 1º de janeiro de 2014 não são relevantes para o Grupo.

5. Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados. Os mesmos baseiam-se na experiência histórica da Companhia e em outros fatores, tais como as expectativas de eventos futuros, considerando as circunstâncias presentes na data-base das demonstrações financeiras.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir.

(a) Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do plano de negócios da Companhia para um período equivalente à vida útil do ativo em análise. Eventuais atividades de reorganização com as quais a Companhia não esteja comprometida na data-base de apresentação das demonstrações financeiras ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste são excluídos para fins de teste de impairment.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento de receitas e despesas utilizadas para fins de extrapolação. Condições econômicas adversas podem fazer com que estas premissas sofram alterações significativas.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os principais ativos não financeiros para os quais foi feita esta avaliação são os ativos imobilizados e intangível e os ágios registrados na Companhia e nas suas subsidiárias (vide notas 17 e 18).

(b) Provisão para futura desmobilização de ativos (vide nota 27)

Os custos estimados na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e amortizados pela vida útil desses bens. A Companhia reconhece, através de estimativa, o valor presente destes custos e seu prazo de amortização. Estas estimativas envolvem a avaliação sobre quais seriam os custos de desmobilização, o prazo médio dos contratos de aluguel e a taxa de desconto para determinar o valor presente de tais custos. Tal estimativa é sensível a diversas condições econômicas que podem não ser confirmadas quando da efetiva desmobilização dos ativos.

(c) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações prudentes da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias é reconhecido na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e possa ser utilizado.

A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração a estimativa de lucro tributável futuro e é baseado em premissas fiscais conservadoras (vide nota 12).

(d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada como redução das contas a receber e é constituída com base no perfil da carteira de assinantes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica, curva de anulação e riscos envolvidos em cada caso, em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização de tais créditos (vide nota 8).

(e) Provisão para processos judiciais e administrativos

Os processos judiciais são analisados pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos (internos e externos). A Companhia considera em suas avaliações fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Essas avaliações envolvem julgamento da Administração (vide nota 26).

(f) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros (vide nota 42)

A Companhia aplica a alteração ao IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações dos mesmos por nível seguindo a seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para níveis 1 e passivos observáveis (nível 1)
• Informações, além dos preços cotados, incluídos no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente ou seja, como preços ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2)
• Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis) (nível 3).

(g) Receitas de tráfico não faturadas - unbilled revenues

Como algumas datas de corte para faturamento ocorrem em datas intermediárias dentro dos meses do ano, ao final de cada mês existem receitas já auferidas pela Companhia, mas não efetivamente faturadas a seus clientes. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados históricos de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento, entre outros.

6. Caixa e equivalentes de caixa

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 2014, 2013

Caixa e bancos
Aplicações financeiras:
CDB/Compromissadas com vencimento até 90 dias

Os Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") e Operações Compromissadas são títulos nominativos emitidos por bancos e vendidos ao público como forma de captação de recursos. Tais títulos podem ser negociados durante o prazo contratado, a qualquer momento, sem perda significativa em seu valor e são utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo pela Companhia.

O cálculo da remuneração média anual das aplicações da Companhia, incluindo aqueles classificados fora da rubrica de caixa e equivalentes de caixa, é de 101,10% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

7. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 2014, 2013

CDB/Compromissadas
Parcela não circulante

A totalidade das aplicações classificadas como não circulante encontram-se restritas para utilização em virtude de processos judiciais.

8. Contas a receber

Table with 4 columns: Consolidado, 2014, 2013

Serviços faturados
Serviço a faturar
Uso de rede
Venda de mercadorias
Outras contas a receber

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Parcela circulante
Parcela não circulante

O valor justo das contas a receber é igual ao valor contábil registrado em 31 de dezembro de 2014 e 2013. As contas a receber garantem o montante total das dívidas junto ao BNDES (vide nota explicativa 21).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi como segue:

Table with 4 columns: Consolidado, 2014, 2013

Saldo inicial
Constituição de provisão
Baixas da provisão
Saldo final

A idade das contas a receber apresenta-se como segue:

Table with 4 columns: Consolidado, 2014, 2013

A vencer
Vencidos até 30 dias
Vencidos até 60 dias
Vencidos até 90 dias
Vencidos a mais de 90 dias

9. Estoques

Table with 4 columns: Consolidado, 2014, 2013

Aparelhos celulares e tablets
Acessórios e cartões pré-pagos
TIM chips

Provisão para ajuste ao valor de realização

A movimentação da provisão para ajuste ao valor de realização foi como segue:

Table with 4 columns: Consolidado, 2014, 2013

Saldo inicial
Constituição de provisão
Baixas da provisão
Saldo final

10. Impostos e contribuições indiretos a recuperar

Table with 4 columns: Consolidado, 2014, 2013

ICMS
Outros

Parcela circulante
Parcela não circulante

Os valores de ICMS a recuperar basicamente são compostos pelos créditos sobre as aquisições de ativos imobilizados diretamente relacionados à prestação de serviço de telecomunicações crédito parcelado em 48 vezes através do Livro CIAP, e pelos valores de ICMS substituição tributária das operações relacionadas às vendas de mercadorias.

11. Impostos e contribuições indiretos a recuperar

Table with 4 columns: Consolidado, 2014, 2013

Imposto de renda e contribuição social
PIS / Cofins
Outros

Parcela circulante
Parcela não circulante

Os valores de PIS/COFINS a recuperar referem-se (i) aos créditos oriundos do processo judicial transitado em julgado e que versava sobre a constitucionalidade do alargamento da base de cálculo destas contribuições através da Lei 9.718, bem como (ii) a créditos relacionados à compra de estoques de mercadorias para revenda, basicamente aparelhos celulares, tablets e modems.

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos é feito utilizando-se as alíquotas vigentes de cada imposto. Durante os exercícios de 2014 e 2013, as alíquotas vigentes foram de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Considera também os incentivos fiscais apresentados na Nota 38.

Os valores contabilmente registrados são os seguintes:

Table with 4 columns: Consolidado, 2014, 2013

Impostos diferidos passivos

Combinação de negócios - Intelig
Ágio amortizado - TIM Fiber
Operações com derivativos

Impostos diferidos ativos

Prejuízo fiscal
Base negativa de contribuição social
Diferenças temporárias

Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Provisão para processos judiciais e administrativos
Ajuste a valor presente - licenças 3G

Imposto de renda diferido s/ajustes CPC's
Depreciação obrigações decorrentes de desmobilização de ativos
Atualização monetária s/obrigações decorrentes de desmobilização de ativos

Encargos financeiros capitalizados
Encargos s/ autorizações
Aquisição de ações de acionistas não controladas

Combinação de negócios aquisição Intelig
Aluguel Infraestrutura LT Amazonas
Efeito de incorporação - TIM Fibers

Provisão para participação dos empregados
Tributos com exigibilidade suspensa
Juros capitalizados 4G
Outros

Provisão para desvalorização de créditos fiscais (Intelig e TIM Participações)

TIM Celular

A TIM Celular, fundamentada em projeções de resultados tributáveis futuros, constitui créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a totalidade de seus prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Com base nestas projeções, a controlada possui a seguinte expectativa de recuperação dos créditos:

Table with 2 columns: 2015, 2016

Diferenças temporárias

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram calculadas levando-se em consideração premissas financeiras e de negócios disponíveis no encerramento do exercício de 2014. O cronograma de recuperação dos créditos fiscais diferidos foi examinado pelo Conselho Fiscal e CAE e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Não é necessário o desconto a valor presente para demonstrar a recuperação dos créditos. Sendo assim, nenhuma taxa de desconto foi utilizada para esta análise.

Conforme citado na nota explicativa 5, tendo em vista as incertezas inerentes ao processo de estimativa, essas previsões podem não se confirmar no futuro.

A controlada TIM Celular utilizou créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$203.688 (R\$173.661 em 2013) durante o exercício de 2014.

Intelig

Baseada nas projeções dos lucros tributáveis futuros e considerando seu histórico de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Intelig entende que, atualmente, não possui os requisitos mínimos para registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Sendo assim, a controlada manteve a provisão sobre a totalidade destes créditos fiscais. Em 31 de dezembro de 2014, o montante total provisionado era de R\$1.143.292 (R\$1.129.178 em 31 de dezembro de 2013), dos quais R\$1.013.123 refere-se a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$130.169 refere-se a diferenças temporárias. A Intelig possui imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no passivo no montante de R\$129.206 (R\$131.325 em 31 de dezembro de 2013), proveniente do processo de adoção do custo atribuído aos ativos fixos na data de transição para adoção inicial do IFRS.

Por ser uma holding, a Companhia não possui atividades que normalmente possam compensar os prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias acumuladas. Em 31 de dezembro de 2014, a provisão para perdas sobre tais créditos fiscais diferidos montava em R\$94.917 (R\$73.789 em 31 de dezembro de 2013).

13. Despesas antecipadas

Table with 4 columns: Consolidado, 2014, 2013

Aluguéis e seguros
Propagandas não veiculadas
Swaps de rede
Outros

Parcela circulante
Parcela não circulante

Em 1º de abril de 2010, a controlada Intelig e a GVT firmaram contrato de cessão onerosa e recíproca de infraestrutura de fibras óticas (swap de rede), visando a expandir sua respectivas áreas de atuação. Considerando a substância econômica da transação, o valor foi registrado na conta de despesas antecipadas (circulante e não circulante) em contrapartida à rubrica de outros passivos (circulante e não circulante) (Nota 25). Em 31 de dezembro de 2014 os saldos de curto prazo eram de R\$8.742 (R\$8.792 em 31 de dezembro de 2013) e de longo prazo eram de R\$37.615 (R\$46.367 em 31 de dezembro de 2013). Ambos montantes são apropriados ao resultado na mesma proporção, durante um período de 10 anos.

14. Depósitos judiciais

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 2014, 2013

Cível
Trabalhista
Tributário
Regulatório

15. Outros ativos

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 2014, 2013

Adiantamentos a fornecedores
Adiantamentos a empregados
Incentivos fiscais
Direitos a receber - TIM Celular
Outros diretos

Parcela circulante
Parcela não circulante

16. Investimentos - Controladora

(a) Participações em empresas controladas:

Table with 4 columns: TIM Celular, Intelig, 2014, Total

Quantidade de ações/quotas detidas
Participação no capital total
Patrimônio líquido
Lucros não realizados
Patrimônio líquido ajustado
Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Lucros não realizados
Lucro líquido (prejuízo) ajustado do exercício
Resultado de equivalência patrimonial
Valor do investimento

Table with 4 columns: TIM Celular, Intelig, 2013, Total

Quantidade de ações/quotas detidas
Participação no capital total
Patrimônio líquido
Lucros não realizados
Patrimônio líquido ajustado
Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Lucros não realizados
Lucro líquido (prejuízo) ajustado do exercício
Resultado de equivalência patrimonial
Valor do investimento

(b) Mutação do investimento em empresas controladas:

Table with 4 columns: TIM Celular, Intelig, 2014, Total

Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2013
Resultado de equivalência patrimonial
Opções de compra de ações
Dividendos complementares
Destinação de dividendos
Reflexo do valor de complemento de benefício pós-emprego
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2014

17. Imobilizado

(a) Movimentação do imobilizado

Table with 4 columns: Consolidado, 2014, 2013

Custo do Imobilizado Bruto
Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Outras em andamento

Depreciação acumulada
Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Total Depreciação Acumulada

Imobilizado líquido
Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Custo do Imobilizado Bruto
Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Outras em andamento

Depreciação acumulada
Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Total Depreciação Acumulada

Imobilizado líquido
Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Imobilizado Bruto
Depreciação acumulada
Imobilizado líquido

Equipamentos de comutação / transmissão
Cabos de fibra ótica
Aparelhos em comodato
Infraestrutura
Bens de informática
Bens de uso geral
Terrenos
Outras em andamento

Total Im



Você, sem fronteiras.

TIM Participações S.A. CNPJ: 02.558.115/0001-21 Companhia Aberta



Table with financial data for Intangível Líquido, Custo do Imobilizado Bruto, Taxas de Amortização, and Agios registrados em anos anteriores. Includes columns for Saldo em 2013, Adições, Transferência, Juros capitalizados, and Saldo em 2014.

Table with financial data for Taxas de Amortização, Agios registrados em anos anteriores, and Agios registrados em anos anteriores. Includes columns for Saldo em 2013, Adições, Transferência, Juros capitalizados, and Saldo em 2014.

(a) Taxas de Amortização: Direito de uso de softwares, Lista de clientes, LT Amazonas, Outros ativos. (b) Agios registrados em anos anteriores: Direito de uso de softwares, Lista de clientes, LT Amazonas, Outros ativos.

(b.1) Aquisição da Intelig: No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, como resultado da avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos da Intelig na data de sua aquisição...

(b.2) Agio decorrente das aquisições de TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ: A TIM Celular adquiriu, ao final de 2013, as empresas Eletropar Telecomunicações Ltda. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber SP Ltda. - "TIM Fiber SP") e AES Communications Rio de Janeiro S.A. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber RJ S.A. - "TIM Fiber RJ").

(b.3) Aquisição de participações minoritárias da TIM Sul e TIM Nordeste: A Companhia adquiriu em 2005 a totalidade das ações junto aos acionistas minoritários na TIM Sul e na TIM Nordeste com ações emitidas pela TIM Participações S.A., convertendo as referidas empresas em suas controladas integrais.

(c) Leilão e pagamento de Licença 4G em 700 MHz: Em 30 de dezembro de 2014, a TIM Celular adquiriu o Lote 2 no Leilão da faixa de 700 MHz no montante de R\$1.739 milhões. Em dezembro de 2014, a Companhia efetuou o pagamento de R\$1.678 milhões, registrando o saldo remanescente no valor de R\$61 milhões como dívida, conforme previsto no edital.

(d) Arrendamento Mercantil - "Leasing": A Companhia adquiriu em 2005 a totalidade das ações junto aos acionistas minoritários na TIM Sul e na TIM Nordeste com ações emitidas pela TIM Participações S.A., convertendo as referidas empresas em suas controladas integrais.

(e) Arrendamento Mercantil - Passivo: A controlada TIM Celular assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil. Tais contratos enquadram-se no escopo do IFRIC 4 e são classificados como arrendamentos mercantis financeiros.

(f) Parcela circulante: Parcela não circulante. (g) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(h) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (i) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(j) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (k) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(l) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (m) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(n) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (o) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(p) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (q) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(r) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (s) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(t) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (u) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(v) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (w) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(x) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (y) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(z) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (aa) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ab) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ac) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ad) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ae) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(af) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ag) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ah) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ai) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(aj) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ak) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(al) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (am) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(an) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ao) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ap) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (aq) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ar) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (as) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(at) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (au) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(av) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (aw) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ax) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ay) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(az) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ba) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(bb) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (bc) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(bd) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (be) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(bf) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (bg) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(c) Refere-se às chamadas efetuadas pelo cliente ao escolher outra operadora de longa distância.

21. Empréstimos e financiamentos

Table with financial data for Empréstimos e financiamentos. Columns: Descrição, Moeda, Encargos, Vencimento, Garantias, 2014, 2013.

22. Obrigações trabalhistas

Table with financial data for Obrigações trabalhistas. Columns: 2014, 2013, 2014, 2013.

23. Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher

Table with financial data for Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher. Columns: 2014, 2013, 2014, 2013.

24. Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher

Table with financial data for Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher. Columns: 2014, 2013, 2014, 2013.

25. Outros passivos

Table with financial data for Outros passivos. Columns: 2014, 2013, 2014, 2013.

(1) Referir-se aos minutos não utilizados pelos clientes relativos aos serviços do sistema pré-pago que são apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

(2) Em 30 de maio de 2007, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou o pagamento da totalidade das ações de emissão da Companhia na proporção de 1.000 ações existentes para cada 1 ação da respectiva espécie.

(3) Referir-se à liberação de recursos referente à linha de financiamento junto ao BNDES (Programa de Sustentação do Investimento - BNDES PSI), sendo que, até dezembro de 2014, o montante desembolsado somava R\$602.500 (R\$457.500 até 31 de dezembro de 2013).

(4) Referir-se, principalmente, a contratos de cessação onerosa e recarga de infraestrutura de fibras óticas (nota 13).

(5) Em 18 de julho de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os acionistas da TIM Fiber RJ, incorporada pela TIM Celular S.A., aprovaram o pagamento das ações desta controlada na proporção de 50.000 ações ordinárias para 1 ação da mesma espécie.

(6) Como resultado deste processo, a TIM Celular passou a ser detentora da totalidade do capital da TIM Fiber RJ.

(7) As frações de ações resultantes deste agrupamento foram canceladas, ficando os valores referentes a tais frações disponíveis aos respectivos acionistas por um período de 3 anos contados da publicação da ata de AGE. O reembolso das frações deve ocorrer de acordo com as proporções detidas por cada acionista no momento imediatamente anterior ao agrupamento de ações.

(8) Referir-se principalmente ao pagamento de bônus de subscrição por acordo celebrado entre a Companhia e o Banco Itaú.

26. Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia e suas controladas são parte integrante em processos administrativos e judiciais nas esferas cível, trabalhista, tributária e regulatória, que surgem no curso normal de seus negócios. Provisões são registradas quando a Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem prováveis chances de perdas.

A provisão para processos judiciais e administrativos constituída está composta como segue:

Table with financial data for Provisão para processos judiciais e administrativos. Columns: 2014, 2013, 2014, 2013.

(a) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (b) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(c) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (d) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(e) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (f) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(g) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (h) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(i) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (j) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(k) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (l) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(m) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (n) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(o) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (p) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(q) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (r) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(s) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (t) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(u) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (v) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(w) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (x) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(y) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (z) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(aa) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ab) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ac) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ad) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ae) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (af) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ag) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ah) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ai) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (aj) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ak) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (al) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(am) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (an) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ao) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ap) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(aq) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ar) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(as) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (at) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(au) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (av) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(aw) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ax) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ay) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (az) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ba) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (bb) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(bc) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (bd) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(be) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (bf) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(bg) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (bh) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(bi) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (bj) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(bk) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (bl) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(bm) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (bn) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(bo) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (bp) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(bq) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (br) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(bs) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (bt) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(bu) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (bv) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(bw) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (bx) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(by) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (bz) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ca) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (cb) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(cc) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (cd) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ce) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (cf) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(cg) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ch) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ci) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (cj) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ck) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (cl) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(cm) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (cn) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(co) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (cp) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(cq) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (cr) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(cs) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ct) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(cu) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (cv) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(cw) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (cx) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(cy) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (cz) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ca) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (cb) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(cc) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (cd) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(ce) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (cf) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

(cg) Parcela não circulante: Parcela não circulante. (ch) Parcela não circulante: Parcela não circulante.

consumidores, nas esferas judicial e administrativa. Referidas ações tratam de matérias atinentes à relação entre as controladas e seus clientes, no montante de R\$70.091. Destacando-se, em relação à TIM Celular, os procedimentos por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, defeitos e falhas na entrega de aparelhos e negatização indevida. Quanto às matérias vinculadas às demandas da Intelig, destacamos questionamentos de cobrança e negatização indevidas.

a.2. Ações coletivas

Há treze ações coletivas que merecem destaque envolvendo as controladas e cujo risco de perda é considerado como provável:

(i) ação movida pelo Ministério Público em face da TIM Celular no Estado do Rio de Janeiro, em razão de impossibilidade de cobrança de multa de fidelização nos casos de roubo e furto de aparelho;

(ii) ação proposta pelo Ministério Público de Minas Gerais contra a TIM Celular, na qual se questiona a prática de venda casada de aparelhos telefônicos e chip pré-pago e pós-pago. Nesta demanda há condenação ao pagamento de danos morais coletivos;

(iii) ação movida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais em face da TIM Celular, que visa apurar se os impulsos são faturados adequadamente nas faturas dos clientes;

(iv) ação movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo em face da TIM Celular, na qual se questiona a qualidade do atendimento ao cliente;

(v) ação movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo em face da TIM Celular, na qual questiona a qualidade do sinal na área urbana do município de Candiótopos;

(vi) ação proposta pelo Ministério Público Federal no Ceará em face da TIM Celular, que visa apurar alegada dificuldade de rescisão contratual. Nesta demanda há condenação ao pagamento de danos morais coletivos;

(vii) ação proposta pelo Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte em face da TIM Celular, que visa apurar campanha publicitária da TIM. Nesta demanda houve condenação ao pagamento de danos morais coletivos;

(viii) ação proposta pelo Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte em face da TIM Celular, que visa apurar a cobrança de serviços de "Caixa Postal" e "Siga-me" de clientes pré-pagos;

(ix) ação movida pelo Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte em face da TIM Celular, na qual se questiona a qualidade da rede no município de Upanema;

(x) ação movida pelo Ministério Público Federal, no Estado da Paraíba, em face da TIM Celular, a qual visa apurar denúncia de suposta publicidade enganosa;

(xi) ação movida pela Defensoria Pública do Estado do Pará, em face da TIM Celular, na qual questiona a qualidade do sinal na área urbana de Paragominas;

(xii) ação proposta em face da TIM Celular pela Associação de Defesa do Consumidor (ADECON), em Pernambuco, que versa sobre a aquisição do sinal de televisão por satélite;

(xiii) ação movida em face da Intelig pelo Ministério Público do estado de Pernambuco, que questiona o descumprimento da Resolução R5 da Anatel, art. 61 (cobranças retroativas).

Atualmente, considerando que estas ações envolvem obrigações de fazer ou não fazer e, tendo em vista a complexidade dos processos acima descritos, a administração, efetuou a melhor estimativa constituindo provisão em relação aos processos que possuem condenação por dano moral coletivo.

a.3. Ação ajuizada por Botafogo Comércio e Importação Ltda.

Trata-se de ação ajuizada por um ex-parceiro comercial, que alegou haver a TIM descumprido o contrato celebrado e praticado concorrência desleal, o que acabou por inviabilizar o seu negócio. A TIM foi condenada em 1º e 2º instância ao pagamento de danos emergentes, lucros cessantes e dano moral. Os cálculos apresentados pela TIM, elaborados por assistente técnico contratado para esse fim, somam R\$ 6.307. Paralelamente, a TIM ajuizou Ação Rescisória, com o fim de rescindir a sentença prolatada nos autos da Ação de Indenização. O Desembargador Relator proferiu decisão nos autos da Ação Rescisória, concedendo a antecipação da tutela para proibir qualquer ato de constrição contra a TIM e coligadas nos autos da ação de liquidação de sentença, até decisão final da Rescisória. Atualmente, aguarda-se parecer do Ministério Público do Estado de Pernambuco.

a.4. Ação de Cobrança ajuizada por Mattos & Calumbly Lisboa Advogados Associados

O Escritório de Advocacia Mattos & Calumbly Lisboa Advogados Associados propôs ação de cobrança de honorários advocatícios em face da antiga TIM sustentando ser credor de valores oriundos da relação contratual celebrada com a TIM (Contrato de Prestação de Serviços Profissionais Jurídicos). A demanda foi julgada procedente e atualmente o processo encontra-se em fase de execução no valor de R\$ 3.808.

a.5. Ação de Cobrança ajuizada por TVM Comércio e Representações Ltda.

São processos envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas tanto por ex-empregados, em relação a questões como direção de trânsito, férias, pagamentos de remuneração variável/comissões, adicionais legais, horas extras e outras previsões estabelecidas no período anterior ao processo de privatização, quanto por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços, os quais, valendo-se da legislação trabalhista em vigor, requerem a responsabilização da Companhia e/ou de suas controladas por obrigações trabalhistas não adimplidas pelas empresas prestadoras de serviços contratadas.

O total de 17.534 reclamações trabalhistas em 31 de dezembro de 2014 (13.577 em 31 de dezembro de 2013), movidas contra a Companhia e suas controladas, a maioria refere-se a demandas que envolvem ex-empregados de prestadores de serviços. Outra parcela significativa do contingenciamento existente diz respeito a processos de reestruturação organizacional, dos quais se destacam o encerramento das atividades dos Centros de Relacionamento com o Cliente (call center) das cidades de Fortaleza, Salvador e Belo Horizonte, que resultaram no desligamento de aproximadamente 800 colaboradores próprios e terceirizados. Em 31 de dezembro de 2014, o provisãoamento destas causas totaliza R\$15.235 (R\$19.371 em 31 de dezembro de 2013).

b. Processos Tributários

A Companhia e suas Controladas possuem autuações que seus assessores jurídicos externam julgam ser de risco provável de perda. Tais autuações, em sua maioria, referem-se a questões pontuais, de natureza operacional, onde eventual documentação necessária ao suporte do processo não foi integralmente, até a data deste posicionamento, obtida ou cujos procedimentos formais não foram estritamente observados.

O total da provisão registrada está substancialmente composta pelos seguintes processos: Relativamente aos tributos federais, a provisão para a TIM Celular suporta sete processos, relativos a questionamentos envolvendo a incidência sobre operações da CIDE, CPMF, CSLL e IRRF, que totalizam o montante de R\$32.802. Deste total, destacam-se os valores envolvidos nos processos judiciais que buscam o reconhecimento do direito de não recolher a CPMF supostamente incidente sobre operações simultâneas de compra e venda de moeda estrangeira e troca de titularidade de conta decorrente de incorporação societária, cujos valores provisionados, atualizados, atingem a quantia de R\$ 28.253.

A provisão relativa aos tributos federais suporta dois processos, sendo um deles relativo a questionamento de compensação de tributos federais com a CSLL devida de períodos e totalizar o montante de R\$ 843.

Para diversos processos estaduais, a provisão para a TIM Celular suporta o valor total atualizado de R\$ 45.478. Deste total, destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam o estorno de débitos de ICMS, assim como o suporte documental para a comprovação de créditos apropriados pela Companhia, cujos valores provisionados, atualizados, montam a quantia de R\$ 22.352.

Para a Intelig, o valor provisionado referente a tributos estaduais monta a quantia de R\$ 20.070. Deste total, destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam suporte documental para a comprovação de crédito apropriado pela Companhia, cujos valores provisionados, atualizados, montam a quantia de R\$ 16.175.

Relativamente a tributos municipais, a provisão para a TIM Celular suporta o valor total de R\$1.573. Deste total, destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam a retenção e recolhimento do ISS-fonte de serviços de terceiros sem vínculo empregatício, bem como o recolhimento de ISS próprio correspondente a serviços prestados em co-billing, com atraso superior a 60 dias.

Os processos tributários advindos da aquisição da Intelig, que compõem o processo de purchase price allocation desta Controlada e suas controladas, totalizam R\$ 90 milhões.

d. Processos Regulatórios

Anatel instaurou processos administrativos contra as Controladas pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP e do STFC, dentre outras.

As Controladas submetem as devidas Defesas Administrativas, Recursos Administrativos e Pedidos de Reconsideração à Anatel (dotando a via judicial quando necessário) esclarecendo que as supostas infrações apontadas se deram, muitas vezes, em virtude de diversos fatores alheios à vontade e não relacionados às ações e atividades desempenhadas pelas empresas.

e. Processos administrativos e judiciais cujas perdas são avaliadas como possíveis

A Companhia e suas controladas possuem autuações que seus assessores jurídicos externam julgam ser de risco provável de perda. Tais autuações, em sua maioria, referem-se a questões pontuais, de natureza operacional, onde eventual documentação necessária ao suporte do processo não foi integralmente, até a data deste posicionamento, obtida ou cujos procedimentos formais não foram estritamente observados.

a.1. Cíveis

a.1.1. Ações movidas por consumidores

As controladas são partes em 84.617 ações (77.316 em 31 de dezembro de 2013), que se referem a reclamações movidas por consumidores, nas esferas judicial e administrativa. Referidas ações tratam de matérias atinentes à relação entre as controladas e seus clientes, no montante de R\$ 839.338, cujo risco de perda é considerado como possível.

a.1.2. Ações Coletivas

Existem ações coletivas envolvendo as Companhias controladas cujo risco de perda é considerado como possível, tendo como objeto questionado, por exemplo, qualidade de rede, contrato, cláusulas contrárias, aparelho, atendimento, cobrança, etc.

Quanto às ações coletivas envolvendo a Intelig cujo risco de perda é considerado como possível, merecem ser destacadas as seguintes: (i) ação civil pública movida pelo Estado do Rio de Janeiro que envolve publicidade em próprio da empresa; (ii) ações civis públicas que envolvem tarifação em áreas consideradas fronteiriças, movidas pelo Ministério Público dos estados do Paraná, do Rio de Janeiro e Distrito Federal; (iii) ações civis públicas que envolvem cobrança fora do prazo regulamentar previsto pela ANATEL em Cascavel, Uberlândia, Fortaleza e São Paulo; e (iv) ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais questionando suposta cobrança indevida dos usuários.

a.1.3. Outras Ações e Procedimentos

Ação de indenização proposta pela Secl Brasil Ltda., sustentando que a TIM descumpriu o contrato celebrado. A referida empresa foi contratada pela TIM para realizar trabalhos de infraestrutura visando a instalação de FIBRA na área 4 (Minas Gerais). Não há julgamento em primeira instância. O valor dado à causa foi de R\$ 9.758.

A TIM propôs ação de cobrança contra a DM Link Representação Comercial Ltda., e outras para que sejam condenadas ao pagamento da quantia de R\$ 3.311, acrescida de correção monetária e juros, bem como contra a DM5 Comércio e Representação Ltda. para que seja condenada ao pagamento do montante de R\$ 5.004, acrescida de correção monetária e juros. Atualmente os autos encontram-se em fase pericial, sendo que a TIM já apresentou escritura e indicou assistência técnica. Ainda não há decisão de primeira instância.



Você, sem fronteiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- A estimativa é preparada pelo departamento de rede da Companhia, com base em informações atualmente disponíveis;
- É estabelecido um cronograma de desativação, com base na vida útil dos sites, e os custos inicialmente estimados são projetados de acordo com este cronograma, atualizado com base na inflação estimada pela Companhia. A taxa de inflação esperada pela Companhia encontra-se alinhada com as projeções preparadas por instituições representativas do mercado; e
- A taxa de desconto dos fluxos de caixa é representada pelo custo médio da dívida da Companhia que em 31 de dezembro de 2014 era de 9,98% a.a. e 8,75% a.a. em 31 de dezembro de 2013.

28. Patrimônio líquido

a. Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 4.450.000.000 ações ordinárias.

O capital subscrito e integralizado está representado da seguinte forma:

	2014	2013
Valor integralizado	9.913.415	9.886.887
(-) Custos de captação	(47.117)	(47.117)
Valor líquido integralizado	9.866.298	9.839.770
Reserva de ações ordinárias	2.421.022.479	2.417.632.947

Em reuniões realizadas em 05 de setembro e 06 de outubro de 2014, o Conselho de Administração da TIM Participações, aprovou o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$19.301 e R\$7.227 respectivamente, mediante a emissão de 2.503.353 e 896.479 novas ações ordinárias decorrentes do exercício de opções de compra por beneficiários do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia nesta ordem (vide nota 29).

b. Reservas de capital

A utilização da reserva de capital obedece aos preceitos do art. 200 da Lei 6.404/76. Esta reserva é composta da seguinte forma:

	2014	2013
Reserva especial de ágio	380.560	380.560
Reserva de capital - opções de compra de ações	16.372	10.684
Reserva de benefício fiscal	947.538	826.356
	1.344.470	1.217.640

Reserva de benefício fiscal

A TIM Celular usufrui de benefícios fiscais que preveem restrições na distribuição dos lucros desta controlada. Segundo a legislação que estabelece estes benefícios fiscais, o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude de isenções e reduções da carga tributária não poderá ser distribuído aos sócios e constituirá reserva de incentivo fiscal da pessoa jurídica. Tal reserva somente pode ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social. O valor acumulado dos benefícios usufruídos pela TIM Celular ao final de 31 de dezembro de 2014 monta em R\$947.538.

Reserva especial de ágio

A reserva especial de ágio foi originada das seguintes transações:

(i) Incorporação das antigas controladas TIM Sul e TIM NE - aquisição das ações de minoritários

A Companhia adquiriu, em 2005, a totalidade das ações de posse dos acionistas minoritários da TIM Sul S.A. e da TIM Nordeste Telecomunicações S.A. Esta aquisição foi realizada com a emissão de novas ações pela TIM Participações S.A., convertendo as referidas empresas em suas controladas integrais. Esta operação foi registrada à época pelo valor contábil das ações, não registrando ágio decorrente da diferença de valor de mercado entre as ações negociadas.

Quando da primeira adoção do IFRS, a Companhia utilizou-se da isenção que permite a uma controlada, quando adota a prática contábil internacional em data posterior à adoção do IFRS por sua controladora, considerar os saldos anteriormente reportados à controladora para fins de sua consolidação. No balanço de transição para o IFRS, a Companhia registrou o valor da aquisição com base no valor de mercado das ações da TIM Participações S.A. à época, contabilizando ágio no montante de R\$157.556.

(ii) Aquisição das ações da Holdco - compra da Intelig

Em 30 de dezembro de 2009, a Assembleia Geral Extraordinária da TIM Participações S.A. aprovou a incorporação da Holdco, sociedade que detinha 100% do capital social da Intelig, pela TIM Participações. Como resultado desta operação, a Companhia emitiu 127.288.023 ações.

Com base no artigo BRGAAP, a aquisição foi registrada pelo valor contábil líquido dos ativos adquiridos na data base de 30 de novembro de 2009.

Quando da primeira adoção do IFRS, a aquisição foi registrada na data-base de 31 de dezembro de 2009 e foi considerado o valor de mercado das ações ordinárias e preferenciais da TIM Participações S.A. de dezembro de 2009, totalizando R\$73.729. A diferença entre este valor e o valor contábil registrado no artigo BR GAAP (R\$516.725) gerou um ágio, em contrapartida a uma reserva de capital de R\$223.004.

Opções de compra de ações

Os saldos registrados nestas rubricas representam as despesas da Companhia e de suas controladas com opções de compra de ações, concedidas aos empregados (nota 29).

c. Reservas de lucros

Reserva legal

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, até que a reserva iguale 20% do capital social. Adicionalmente, a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal quando esta, somada às reservas de capital, exceder 30% do capital social.

Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar prejuízos acumulados.

Reserva estatutária para expansão

A formação desta reserva tem previsão no parágrafo 2º do art. 46 do estatuto social da Companhia e no art. 194 da Lei 6.404/76 e tem como finalidade a expansão dos negócios sociais.

O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado a esta reserva, que não poderá ultrapassar 80% do capital social. Attingido este limite, caberá à Assembleia Geral deliberar sobre o saldo, procedendo à sua distribuição aos acionistas ou ao aumento de capital.

d. Dividendos

Os dividendos são calculados de acordo com o estatuto social e com a Lei das Sociedades por Ações.

Segundo seu último estatuto social, aprovado em 12 de dezembro de 2013, a Companhia deve distribuir como dividendo obrigatório a cada exercício social findo em 31 de dezembro, desde que haja valores disponíveis para distribuição, quantia equivalente a 25% sobre o lucro líquido ajustado.

Em 31 de dezembro de 2014, os dividendos foram calculados como segue:

	2014	2013
Lucro líquido do exercício (-) Constituição da reserva legal	1.546.419	1.505.614
Lucro líquido ajustado	(77.322)	(75.281)
	1.469.097	1.430.333

Dividendos a distribuir

Dividendos mínimos calculados com base em 25% do lucro ajustado

Disponíveis por ação (valores expressos em reais)

	2014	2013
A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") da TIM Participações S.A., realizada em 10 de abril de 2014, aprovou o pagamento de dividendos complementares (acima do mínimo obrigatório) no valor de R\$485.722.	367.274	357.583
O saldo em 31 de dezembro de 2014 de dividendos a pagar é composto pelo valor de dividendos mínimos, conforme calculado acima, além dos valores de anos anteriores no montante de R\$53.728 (R\$39.296 em 2013).	0.1518	0.1480

29. Opções de compra de ações

Plano 2011 - 2014

Em 5 de agosto de 2011, foi aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas da TIM Participações S.A. o plano de incentivo de longo prazo, concedido a altos administradores e aqueles que ocupam posições chave na Companhia e em suas controladas.

O exercício das opções está condicionado ao atingimento de 2 metas de performance simultaneamente: (1) crescimento do valor da ação ordinária da TIM Participações e (2) performance do valor das ações da TIM Participações em relação a um índice de benchmark, definido pela Administração da TIM e composto basicamente por ações de outras empresas de telecomunicações, tecnologia e mídia.

O prazo de vigência das opções é de 6 anos e a Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

Em relação à Outorga 2011, um terço das opções pôde ter sido exercido ao fim do mês de julho de 2012. No entanto, ao fim do mês de julho de 2013, dois terços das opções não puderam ser exercidos, pois não houve o atendimento das condições mínimas de performance acumuladas entre 2011 e 2013. Ao fim do primeiro semestre de 2014, os três terços puderam ser exercidos. As condições de performance desta outorga foram medidas no tríduo 2012 a 2014, sendo a mensuração em julho de cada ano.

Em relação à Outorga 2012, um terço das opções não pôde ser exercido no início do mês de setembro de 2013, pois não houve o atendimento das condições mínimas de performance. Dois terços puderam ser exercidos no início de setembro de 2014. Três terços poderão ser exercidos no início de setembro de 2015, desde que obedecidas as condições mínimas de performance. As condições de performance desta outorga foram medidas no tríduo 2013 a 2015, sendo a mensuração em julho e agosto de cada ano.

Em relação à Outorga 2013, um terço das opções pôde ser exercido ao fim do mês de julho de 2014. Dois terços poderão ser exercidos ao fim do mês de julho de 2015 e três terços poderão ser exercidos ao fim do mês de julho de 2016, desde que obedecidas as condições mínimas de performance. As condições de performance desta outorga são medidas no tríduo 2014 a 2016, sendo a mensuração em julho de cada ano.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados de exercício estão apresentados a seguir:

	2014	2013
Preço médio ponderado de exercício por ação - reais	Opções - milhares	Opções - milhares
Em 1º de janeiro	6.158	4.097
Concedidas	-	3.073
Caducadas	(115)	(1.012)
Exercidas	7.80	(3.400)
Vencidas	-	-
	-	-
Em 31 de dezembro	8.34	2.643
	8,53	6.158
	8,91	4.097
	8,84	2.834

Com relação ao Plano 2011-2013, das 2.643 mil opções em aberto (2013 - 6.158 mil opções), 138 mil opções (2013 - 154 mil opções) eram exercíveis. As opções exercidas em 2014 resultaram na emissão de 3.400 mil ações. Os respectivos preços médios de exercício são variáveis de acordo com os critérios estabelecidos em cada outorga (preço base da ação: outorga 2011 - R\$ 0,84; outorga 2012 - R\$ 0,96; outorga 2013 - R\$ 0,13; outorga 2014 - R\$ 13,42).

Plano 2014 - 2016

Em 10 de abril de 2014, foi aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas da TIM Participações S.A. um novo plano de incentivo de longo prazo, concedido a altos administradores e aqueles que ocupam posições chave na Companhia e em suas controladas.

O exercício das opções não está condicionado ao atingimento das metas específicas de performance.

O prazo de vigência das opções é de 6 anos e a Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

Em relação à Outorga 14, as condições de performance serão medidas no tríduo 2015 a 2017, sendo a mensuração realizada nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração (29 de setembro de cada ano).

	2014	2013
Preço médio ponderado de exercício por ação - reais	Opções - milhares	Opções - milhares
Em 1º de janeiro	-	-
Concedidas	-	1.688
Caducadas	-	(232)
Exercidas	-	-
Vencidas	-	-
	-	-
Em 31 de dezembro	-	1.456

Com relação ao Plano 2014-2016, ainda não há opções exercíveis.

Outorgas

Outorga 2011

Na data de outorga (05/08/2011), o valor de exercício das opções concedidas foi calculado através da média ponderada do preço das ações da TIM Participações S.A. Tal média considerou o volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações no período dos 30 dias anteriores à data de 20/07/2011 (data em que o Conselho de Administração da Companhia aprovou o benefício).

Em 05/08/2011, foram outorgadas opções correspondentes ao direito de compra de 2.633.596 ações. Em 31 de dezembro de 2014, havia um período de 1.532.132 opções passíveis de serem exercidas.

Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$8,31 na data da concessão, volatilidade de 50,46% a.a., uma vida esperada da opção correspondente a 6 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 10,66% a.a. A volatilidade foi mensurada com base nas cotações de ações ordinárias da TIM em um período de 6 anos.

Outorga 2012

Na data de outorga (05/09/2012), o valor de exercício das opções concedidas foi calculado através da média ponderada do preço das ações da TIM Participações S.A. Tal média considerou o volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações no período dos 30 dias anteriores à data de 20/07/2012.

Em 05/09/2012, foram outorgadas opções correspondentes ao direito de compra de 2.661.752 ações. Em 31 de dezembro de 2014, havia 1.050.149 opções passíveis de serem exercidas.

Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$8,96 na data da concessão, volatilidade de 50,46% a.a., uma vida esperada da opção correspondente a 6 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 8,89% a.a. A volatilidade foi mensurada com base nas cotações de ações ordinárias da TIM em um período de 6 anos.

Outorga 2013

Na data de outorga (30/07/2013), o valor de exercício das opções concedidas foi calculado através da média ponderada do preço das ações da TIM Participações S.A. Tal média considerou o volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações no período dos 30 dias anteriores à data de 20/07/2013.

Em 30/07/2013, foram outorgadas opções correspondentes ao direito de compra de 3.072.418 ações. Em 31 de dezembro de 2014, havia 971.221 opções passíveis de serem exercidas.

Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$13,13 na data da concessão, volatilidade de 48,45% a.a., uma vida esperada da opção correspondente a 6 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 10,66% a.a. A volatilidade foi mensurada com base nas cotações de ações ordinárias da TIM em um período de 6 anos.

Outorga 2014

Na data de outorga (29/09/2014), o valor de exercício das opções concedidas foi calculado através da média ponderada do preço das ações da TIM Participações S.A. Tal média considerou o volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração (29 de setembro de 2014).

Em 29/09/2014, foram outorgadas opções correspondentes ao direito de compra de 1.456.353 ações. Em 31 de dezembro de 2014, não há opções passíveis de serem exercidas.

Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação (preço base) de R\$13,42 na data da concessão, volatilidade de 44,6% a.a., uma vida esperada da opção correspondente a 6 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 10,66% a.a. A volatilidade foi mensurada com base nas cotações de ações ordinárias da TIM em um período de 6 anos.

As opções de compra de ações em aberto no final do exercício têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício, ponderados pelos respectivos volumes:

Preço base médio da ação + variação performance	2014*	2013**	2012***	2011****
2014	8.571 * perf.	-	138.117	-
2015	9.509 * perf.	480.586	971.229	671.091
2016	9.697 * perf.	961.192	1.971.900	671.091
2017	10.1465 * perf.	1.456.353	1.971.900	671.091
2018	10.1465 * perf.	1.456.353	1.971.900	671.091
2019	10.1465 * perf.	1.456.353	1.971.900	671.091

30. Receita operacional líquida

Receita de serviços - Móvel

Assinatura e utilização

Longo de distância

Usos de rede

Outros

Receita de serviços - Fixa

Receita de serviços

Venda de mercadorias

Receita operacional bruta

Deduções da receita bruta

Impostos incidentes

Descontos concedidos

Devoluções e outros

Total da receita líquida

31. Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas

Pessoal

Serviços de terceiros

Interconexão e meios de conexão

Depreciação e amortização

Aluguéis e seguros

Taxas ANATEL

Aluguéis e seguros

Custo dos serviços prestados

Custo das mercadorias vendidas

32. Despesa de comercialização

Pessoal

Serviços de terceiros

Publicidade e propaganda

Perda e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Taxas ANATEL

Depreciação e amortização

Aluguéis e seguros

Outros

33. Despesas gerais e administrativas

Pessoal

Serviços de terceiros

Publicidade e propaganda

Perda e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Taxas ANATEL

Depreciação e amortização

Aluguéis e seguros

Outras despesas

34. Outras receitas (despesas), líquidas

Receitas

Receita de subvenção líquida

Multas sobre serviços de telecomunicações

Outras receitas

Despesas

IMPOST/FUNTEL

Ferros, taxas e contribuições

Provisão para processos judiciais e administrativos, liquidação e reversão

Outras despesas

Amortização de autorizações

Outras despesas, líquidas

35. Receitas financeiras

Juros sobre aplicações financeiras

Juros de clientes

Juros swap

Jurs/leasing

Atualização monetária

Outras receitas

Despesas

Ferros, taxas e contribuições

Provisão para processos judiciais e administrativos, liquidação e reversão

Outras despesas

Amortização de autorizações

Outras despesas, líquidas

36. Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos

Juros sobre fornecedores

Juros sobre impostos e taxas

Juros/leasing

Atualização monetária

Descontos concedidos

Outras despesas

37. Variações cambiais, líquidas

Receitas

Empréstimos e financiamentos

Fornecedores



Você, sem fronteiras.

TIM Participações S.A.
CNPJ: 02.558.115/0001-21
Companhia Aberta



UMA EMPRESA COM AÇÕES EM PODER DO PÚBLICO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativos e passivos financeiros consolidados mensurados pelo valor justo:

	2014		Saldo total
	Nível 1	Nível 2	
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Títulos para negociação	41.149	-	41.149
Derivativos usados para hedge	-	510.698	510.698
Total do ativo	41.149	510.698	551.847
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos usados para hedge	-	67.044	67.044
Total do passivo	-	67.044	67.044

	2013		Saldo total
	Nível 1	Nível 2	
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Títulos para negociação	28.681	-	28.681
Derivativos usados para hedge	-	246.863	246.863
Total do ativo	28.681	246.863	275.544
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos usados para hedge	-	44.418	44.418
Total do passivo	-	44.418	44.418

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Impostos e Previdências classificados como títulos para negociação.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menor possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2. Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de swaps de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos das controladas foram determinados por meio de fluxos de caixa futuros (posição ativa e passiva) utilizando as condições contratadas e trazendo esses fluxos a valor presente por meio de descontos pelo uso de taxa futura de juros divulgada por fontes de mercado. Os valores justos foram estimados em um momento específico, com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias.

Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia por categoria podem ser assim resumidos:

Consolidado		Ativos ao	
Empréstimos e Recebíveis	valor justo por meio do resultado	valor justo por meio do resultado	Total

31 de dezembro de 2014			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Instrumentos financeiros derivativos	-	510.698	510.698
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	3.567.303	-	3.567.303
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	41.149	41.149
Caixa e equivalentes de caixa	5.232.992	-	5.232.992
8.800.295	551.847	9.352.142	
Consolidado			
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado		Outros passivos financeiros	Total
-	-	67.044	67.044
-	-	44.418	44.418
-	-	5.232.992	5.232.992
-	-	12.156.623	12.223.667

31 de dezembro de 2014			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos	-	6.754.419	6.754.419
Instrumentos financeiros derivativos	67.044	-	67.044
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	5.402.204	-	5.402.204
67.044	12.156.623	12.223.667	
Consolidado			
Empréstimos e Recebíveis	valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
-	-	246.863	246.863
-	-	3.548.988	3.548.988
-	-	28.681	28.681
-	-	5.287.642	5.287.642
-	-	275.544	9.112.174
-	-	8.836.630	

31 de dezembro de 2013			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos	-	4.746.656	4.746.656
Instrumentos financeiros derivativos	44.418	-	44.418
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	5.255.337	-	5.255.337
44.418	10.001.993	10.046.411	

Gestão do capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno a acionistas e beneficiários às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Política de proteção de riscos financeiros adotada pela Companhia - Síntese

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de financiamentos, em moeda estrangeira, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados a variações cambiais.

A contratação de instrumentos financeiros derivativos contra a exposição cambial deve ocorrer simultaneamente à contratação da dívida que deu origem a tal exposição. O nível de cobertura a ser contratado para as referidas exposições cambiais é de 100% do risco, tanto em prazo quanto em valor.

Em 31 de dezembro de 2014, não há quaisquer tipos de margens ou garantias aplicadas às operações com instrumentos financeiros derivativos da Companhia e de suas controladas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado por renomadas agências de análise de risco, patrimônio líquido e níveis de concentração de operações e recursos.

		Taxas Médias SWAP	
Moeda	Valor de Referência (Nocional)	2014	2013

BRL	1.901.769	1.614.311	-
	-	-	2.377.645
	-	-	(1.933.991)
	1.901.769	1.614.311	443.654

		Taxas Médias SWAP	
Moeda	Valor de Referência (Nocional)	2014	2013

BRL	1.901.769	1.614.311	-
	-	-	2.377.645
	-	-	(1.933.991)
	1.901.769	1.614.311	443.654

PARCER DO CONSELHO FISCAL

auditores externos e internos; e (iv) as indagações sobre atos e transações relevantes efetuadas pelos Administradores.

Com base nos nossos exames, nas informações prestadas e nos esclarecimentos recebidos e, também, considerando o Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), sem ressalvas, emitido no dia 12 de fevereiro de 2015, o Conselho Fiscal é de parecer favorável de que: (i) o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acima mencionadas refletem adequadamente as informações nelas contidas; e (ii) a Proposta da Administração de destinação do resultado do exercício de 2014 e de distribuição de dividendos da

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTADUÁRIO

(IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB").

A Instrução Normativa CVM nº 509, de 16 de novembro de 2011, que altera a Instrução Normativa CVM nº 308/99 e a Instrução Normativa CVM nº 480/09, determina que o sistema de rotação dos auditores ocorra a cada 10 anos. Sendo assim, em substituição à PwC o Conselho de Administração aprovou, em 17 de dezembro de 2014, a contratação da Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S.S., como a empresa de auditoria independente da Companhia, para a prestação de serviços de auditoria contábil a partir da revisão das informações trimestrais ("TIR") do primeiro trimestre do ano de 2015.

Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário da TIM Participações em 2014

O CAE reuniu-se quinze vezes no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014. Dentre as atividades realizadas durante o exercício, cabe destacar os seguintes aspectos:

I. análise o plano anual de trabalho, e discutiu os resultados das atividades desempenhadas pelos auditores independentes;

II. supervisionou as atividades desempenhadas pela auditoria interna da Companhia, analisando o plano anual de trabalho e discutindo o resultado das atividades desempenhadas e das revisões efetuadas, e avaliou o desempenho dos auditores internos;

III. supervisionou e analisou a eficácia, qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos, a fim de, entre outros, monitorar o cumprimento das informações relacionadas; (a) à apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as informações financeiras trimestrais e outras, que acrescentem elementos não previstos na estrutura dos divulgados com base em dados contábeis e em dados não contábeis, que acrescentem informações não previstas na estrutura dos divulgados com base em dados contábeis e em dados não contábeis, e IV. Examinou, avaliou e opinou, previamente, contratos de naturezas diversas entre a Companhia ou suas controladas, de um lado, e o acionista controlador, de outro lado, atendendo os padrões normalmente praticados no mercado em contratações da mesma natureza entre partes independentes.

Sistemas de Controles Internos

Com base no processo de trabalho e no agenda definidos para o exercício de 2014, o Comitê de Auditoria Estatutário informou-se sobre os principais programas dentro da Companhia, avaliando a sua qualidade e comprometimento dos integrantes da alta administração com o seu

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Essa auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Companhia estão todas em condições de serem submetidas à apreciação pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas. Rio de Janeiro, RJ, 12 de fevereiro de 2015.

OSWALDO ORSLIN - Presidente do Conselho Fiscal
JOSINO DE ALMEIDA FONSECA - Membro do Conselho Fiscal
MAURICIO MARCELLINI PEREIRA - Membro do Conselho Fiscal

COMITÊ DE AUDITORIA ESTADUÁRIO
Alberto Emmanuel Carvalho Whitaker (Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário)
Samuel de Paula Matos
Adhemar Gabriel Bahadjan

CONTADOR RESPONSÁVEL
Paulo Roberto Cruz Cozza
CRC SP-140561/O-6 T-PR "S/RJ"
CPF: 027.524.328-10

DIRETORIA
Rodrigo Modesto de Abreu - Diretor Presidente
Cupilmo Noya - Chief Financial Officer
Mario Giraoleo - Regulatory and Institutional Affairs Officer
Daniel Junqueira Pinto Hermeto - Purchasing & Supply Chain Officer

Jaques Horn - Diretor Jurídico
Roger Sole Rafols - Chief Marketing Officer
Rogério Tostes Lima - Diretor de Relações com Investidores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Franco Bertone (Presidente)
Adhemar Gabriel Bahadjan
Alberto Emmanuel Carvalho Whitaker
Franca Petralia
Manoel Horacio Francisco da Silva
Mario Di Mauro
Oscar Cicchetti
Rodrigo Modesto de Abreu
Piergiorgio Peluso

CONSELHO FISCAL
Oswaldo Orslin - Presidente
Josino de Almeida Fonseca
Maurício Marcellini Pereira

Objeto
Proteção integral do risco de variação cambial, obtidas junto aos Bancos, BNP Paribas, BEI, BOFA, Cisco, KFW e JP Morgan.

Risco cambial USD contra CDI

Posição ativa
Posição passiva
Saldo líquido
Total

2014
2013

Ativo
Passivo

Operações com derivativos
Parcela circulante
Parcela não circulante

Os instrumentos financeiros consolidados em 31 de dezembro de 2014 vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

31 de dezembro de 2013

Moeda
Ativo
Passivo

Operações com derivativos
Parcela circulante
Parcela não circulante

Os instrumentos financeiros consolidados em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão demonstradas no quadro a seguir:

31 de dezembro de 2014

Moeda
Ativo
Passivo

Operações com derivativos
Parcela circulante
Parcela não circulante

Os instrumentos financeiros consolidados em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão demonstradas no quadro a seguir:

31 de dezembro de 2014

Moeda
Ativo
Passivo

Operações com derivativos
Parcela circulante
Parcela não circulante

Os instrumentos financeiros consolidados em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão demonstradas no quadro a seguir:

31 de dezembro de 2014

Moeda
Ativo
Passivo

Operações com derivativos
Parcela circulante
Parcela não circulante

Os instrumentos financeiros consolidados em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão demonstradas no quadro a seguir:

31 de dezembro de 2014

Moeda
Ativo
Passivo

Operações com derivativos
Parcela circulante
Parcela não circulante

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade - efeito na variação do valor justo dos swaps

Para fins de identificação de possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada considerando três cenários distintos (provável, possível e remoto) e seus respectivos impactos nos resultados obtidos, quais sejam:

Descrição	2014		Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013

Divida em USD (BNP Paribas, BEI, BOFA, Cisco, KFW e JP Morgan)

Valor justo da porta ativa do swap

Valor justo da porta passiva do swap

Exposição líquida no swap

Como as controladas possuem apenas instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção das suas respectivas dívidas financeiras, as variações dos cenários são acompanhadas do respectivo objeto de proteção, mostrando assim que os efeitos referentes à exposição gerada nos swaps terão sua contrapartida refletidos na dívida. Para estas operações, as suas controladas divulgaram o valor justo do objeto (dívida) e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas, conforme demonstrado acima no quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida de suas controladas em cada um dos três cenários mencionados.

Saímos do fato de que as operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pelas controladas têm como único objetivo o de proteção patrimonial. Desta forma, uma melhoria ou piora em seus respectivos valores de mercado equivalerá a um movimento inverso nas correspondentes parcelas do valor da dívida financeira contratada, objeto dos instrumentos financeiros derivativos das controladas.

Nossas análises de sensibilidade referentes aos instrumentos financeiros derivativos vigentes em 31 de dezembro de 2014 foram realizadas considerando, basicamente, as premissas relacionadas às variações nas taxas de juros de mercado e a variação do dólar americano utilizadas nos contratos de swap. A utilização destas premissas em nossas análises se deve exclusivamente às características de nossos instrumentos financeiros derivativos, os quais apresentam exposição somente às variações na taxa de juros e de câmbio.

Tendo em vista as características dos instrumentos financeiros derivativos das controladas, nossas premissas levaram em consideração, basicamente, o efeito (i) da variação do dólar americano sobre a exposição líquida de suas controladas em cada um dos três cenários mencionados; e (ii) variações do dólar americano utilizadas nas operações, atingindo, respectivamente, os percentuais e cotações indicados abaixo:

Valor de risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
----------------	------------------	------------------	----------------

Quadro com ganhos e perdas com derivativos no período

Risco cambial USD contra CDI

Ganhos líquidos

Alavancagem

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e beneficiários às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração poderá rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora dentre outros índices a alavancagem financeira medida com base no Índice de Dívida Líquida sobre EBITDA.

O índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim resumidos:

Consolidado		2014		2013	
-------------	--	------	--	------	--

Total dos empréstimos (Nota 21 e 41)

Arendamento Mercantil - Passivo (Nota 19)

Arendamento Mercantil - Ativo (Nota 19)

Dividas Anatel (Nota 2)

Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6 e 7)

Caixa líquida

EBITDA (últimos 12 meses) (*)

Índice de alavancagem financeira

(*) Reconciliação ao Lucro Líquido do exercício:

Lucro Líquido do exercício

Depreciações e amortizações

Resultado Financeiro Líquido

Imposto de renda e contribuição social

EBITDA

43. Planos de pensão com benefício definido e outros benefícios pós-emprego

Consolidado		2014		2013	
-------------	--	------	--	------	--

PAMEC/aplicação de ativos e Plano médico

A Companhia e suas controladas possuem planos de pensão com benefício definido e outros benefícios pós-emprego principalmente advindos do período de existência do Sistema Telebrás. O número de funcionários e ex-funcionários ainda contemplados com estes benefícios é extremamente reduzido e de valores envolvidos, calculados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 3(RH) são inexpressivos no contexto das demonstrações financeiras.

44. Honorários da Administração

O pessoal-chave da administração inclui: diretores estatutários e o Conselho de Administração. A remuneração do pessoal-chave da Administração por seus serviços, está apresentada a seguir.

2014		2013	
------	--	------	--

Salários e outros benefícios de curto prazo

Pagamentos com base em ações

45. Seguros